

PMR 5237

Modelagem e Design de Sistemas Discretos em Redes de Petri

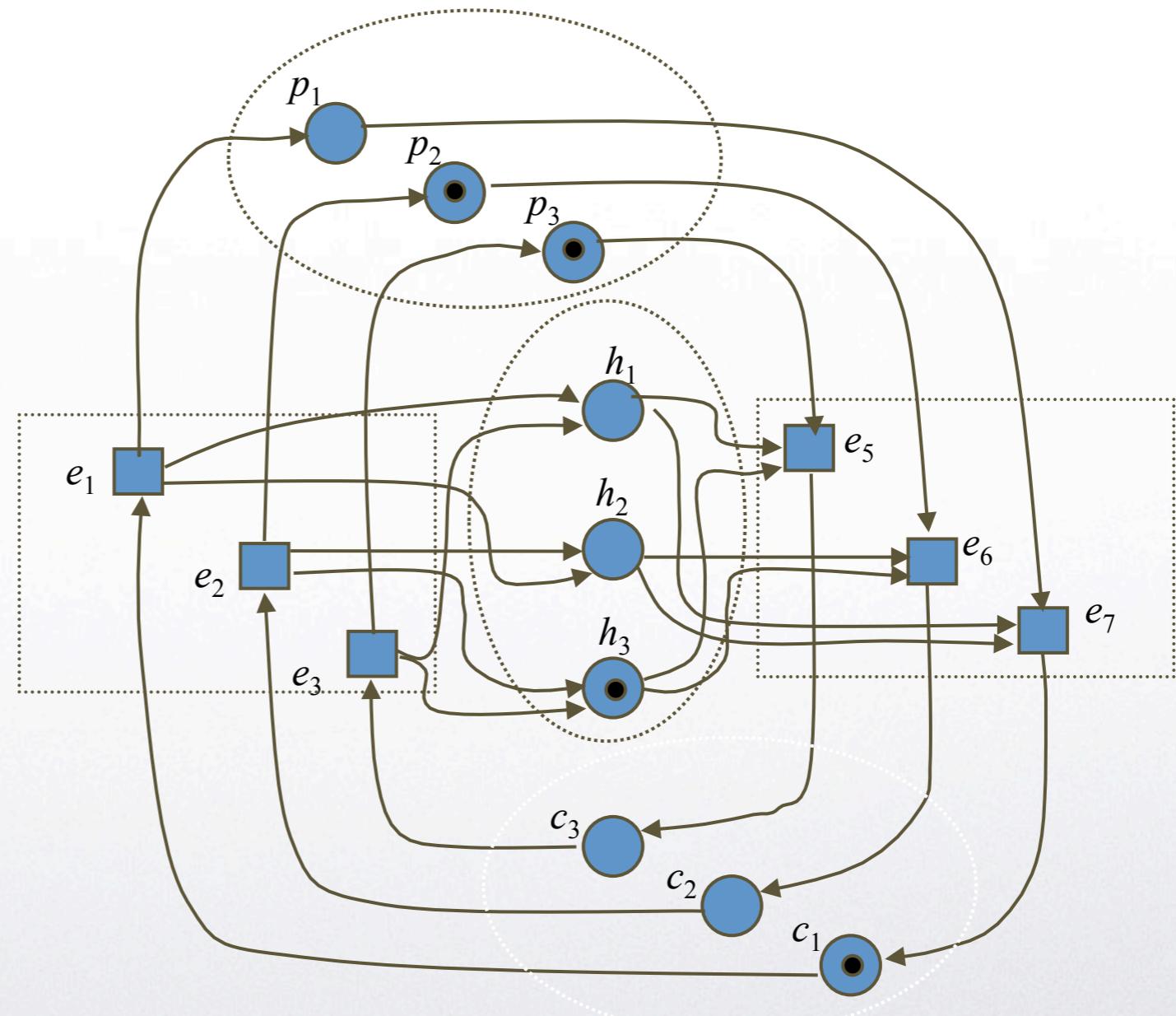
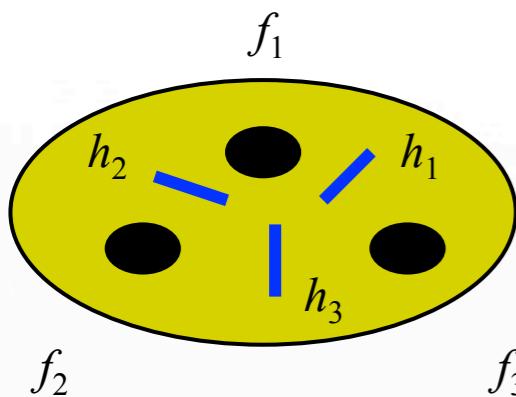
Aula 8: Redes Coloridas

Prof. José Reinaldo Silva
reinaldo@poli.usp.br

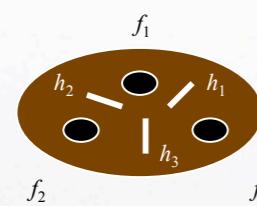
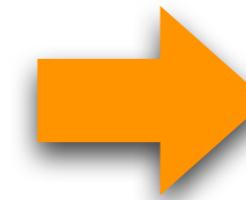
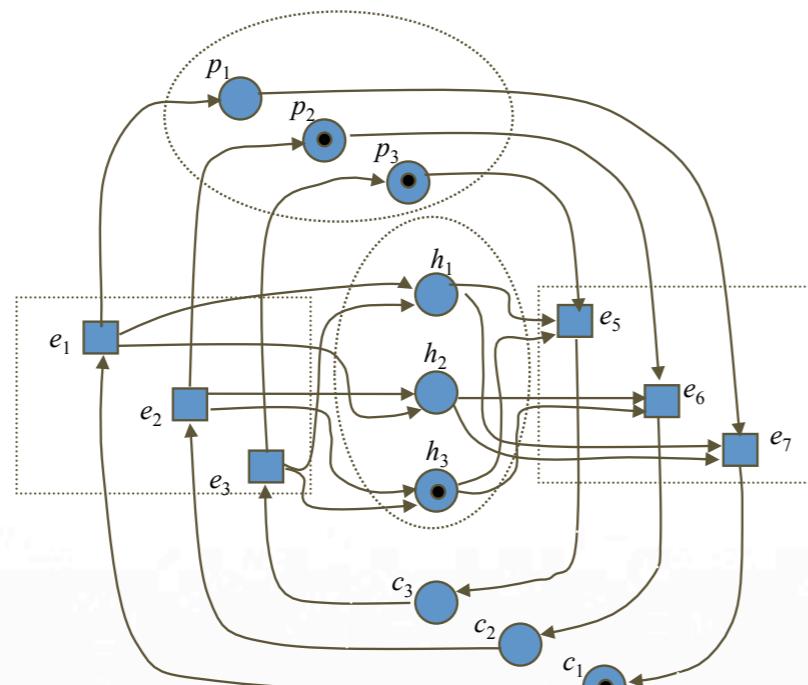
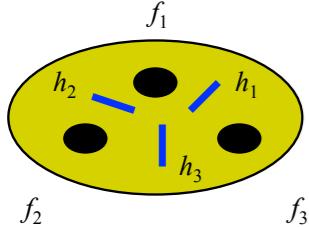


Dobramento em RdP

O exemplo dos filósofos

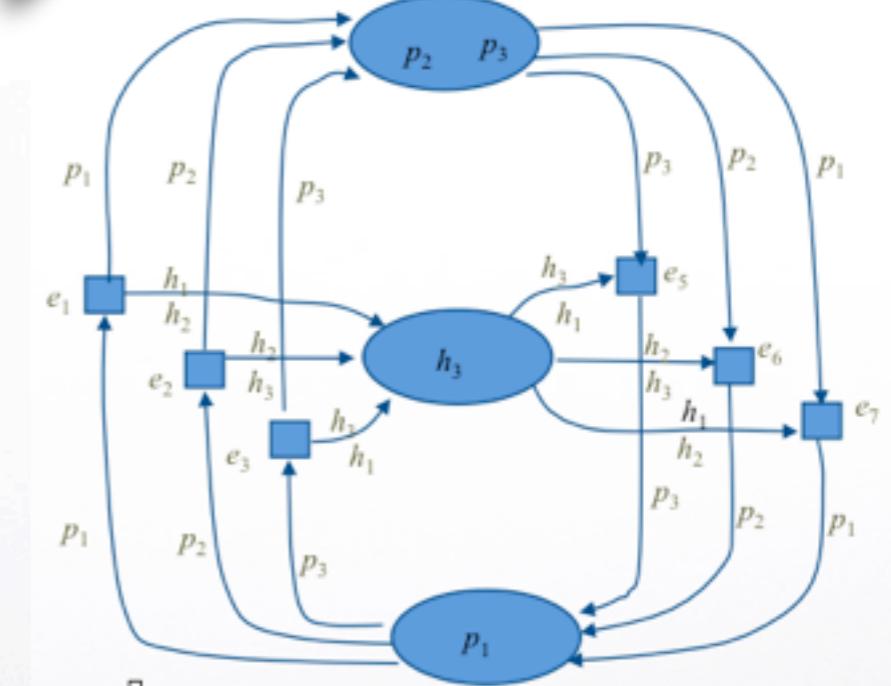
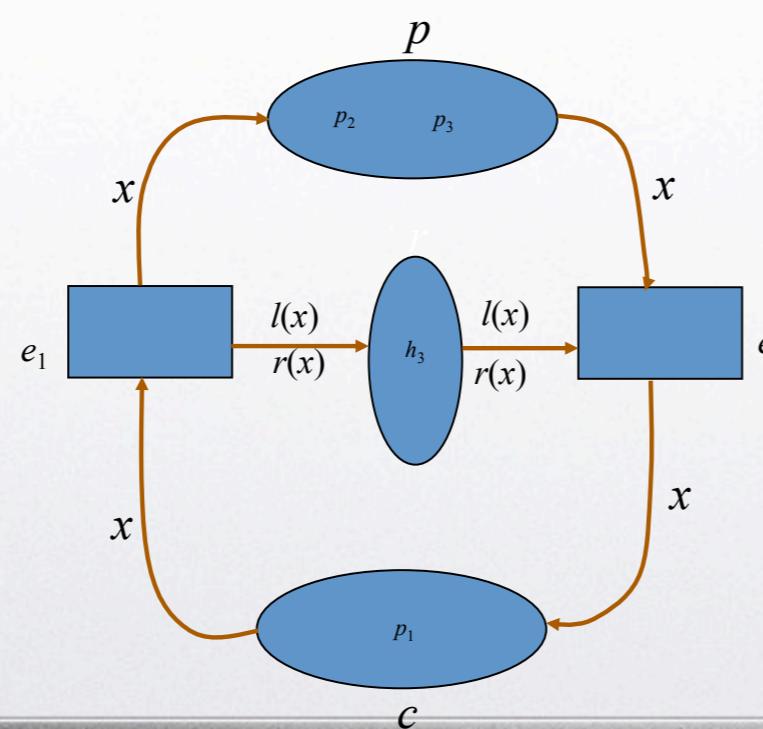


O exemplo dos filósofos



$$\begin{aligned} P &= \{p_1, p_2, p_3\} \\ H &= \{h_1, h_2, h_3\} \\ U &= P \cup H \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} l : P &\rightarrow H \\ p_i &\rightarrow h_i \\ r : P &\rightarrow H \\ p_1 &\rightarrow h_2 \\ p_2 &\rightarrow h_3 \\ p_3 &\rightarrow h_1 \end{aligned}$$



Redes Coloridas

1. Explorar as simetrias com o objetivo de reduzir o tamanho da rede.

Falha: o grafo é reduzido mas a informação para as inscrições a complexidade da representação não se altera significativamente

2. Ter uma representação abstrata para a rede clássica.

Falha: verdade em princípio, mas ter que reduzir a representação para rede clássica cada vez que deseja fazer análise de propriedades pode não ser exatamente uma vantagem.

3. Aumentar o poder de expressão da representação baseada em redes.

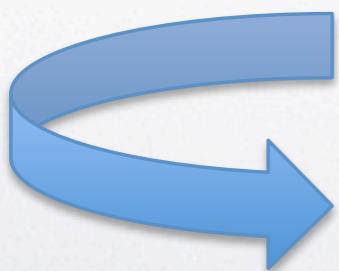
Falha: simplesmente não é verdade.



Histórico das redes CPN

As redes coloridas surgiram nos anos 80 conjugando a representação **gráfica** das redes de Petri com o Standard ML, que representa tipos e cores.

No final dos anos 80 e princípio dos anos 90 surgiu o ambiente Dsign CPN proposto pelo mesmo grupo de Ahus, **Dinamarca** (Kurt Jensen).



A idéia é simplesmente ter um formalismo mais abstrato



Definição informal das CPNs

Kurt Jensen

Coloured Petri Nets (CP-nets or CPNs) is a graphical language for constructing models of concurrent systems and analyzing their properties. CP-nets is a discrete-event modeling language combining Petri Nets and the functional programming language CPN ML which is based on Standard ML.



Aplicações

Aplicações Típicas

Protocolo de Comunicação
Redes de Dados
Algorítmos Distribuídos
Sistemas Embarcados

Novas Aplicações

Sistemas de workflow
Sistemas de manufatura
Sistemas multi-agente
Processos de negócio
Análise de Requisitos

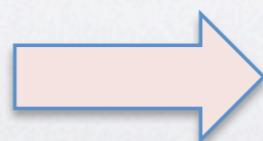


Uso prático das redes CPN

Como no caso das redes clássicas o uso prático das redes CPN está associado a **Simulação** do modelo, e portanto ao estudo de cenários específicos e ao processo de evolução das marcas.

Temos portanto o mesmo problema de desenvolver métodos alternativos de análise baseados nas propriedades da rede e fugir do problema da atingibilidade.

Novos métodos



Verificação e Model checking



Características das redes **CPN**

- As marcas são divididas em conjuntos e separadas por tipo
- A área de declaração do sistema contém a identidade de cada variável assim como em declarações em ML
- Os arcos possuem inscrições e filtros que selecionam o tipo de marca que pode fluir por este arco.
- O comportamento dinâmico é dado pelo conjunto : grafo, inscrições e declaração.



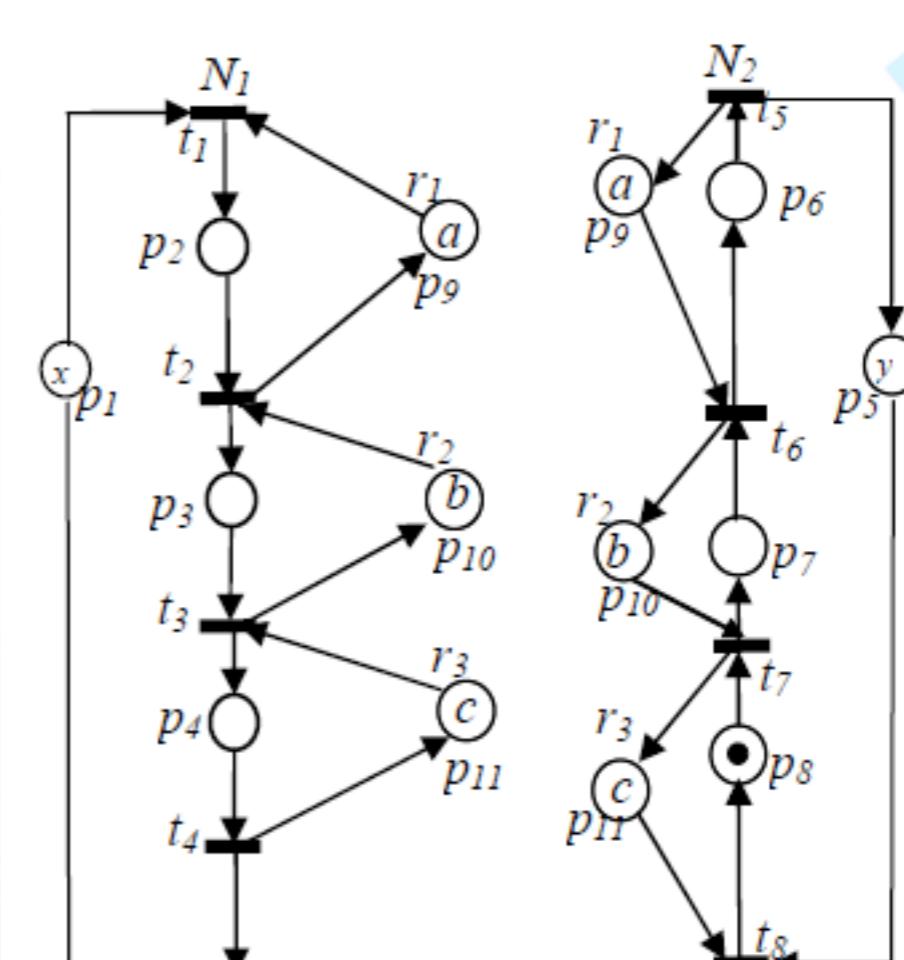
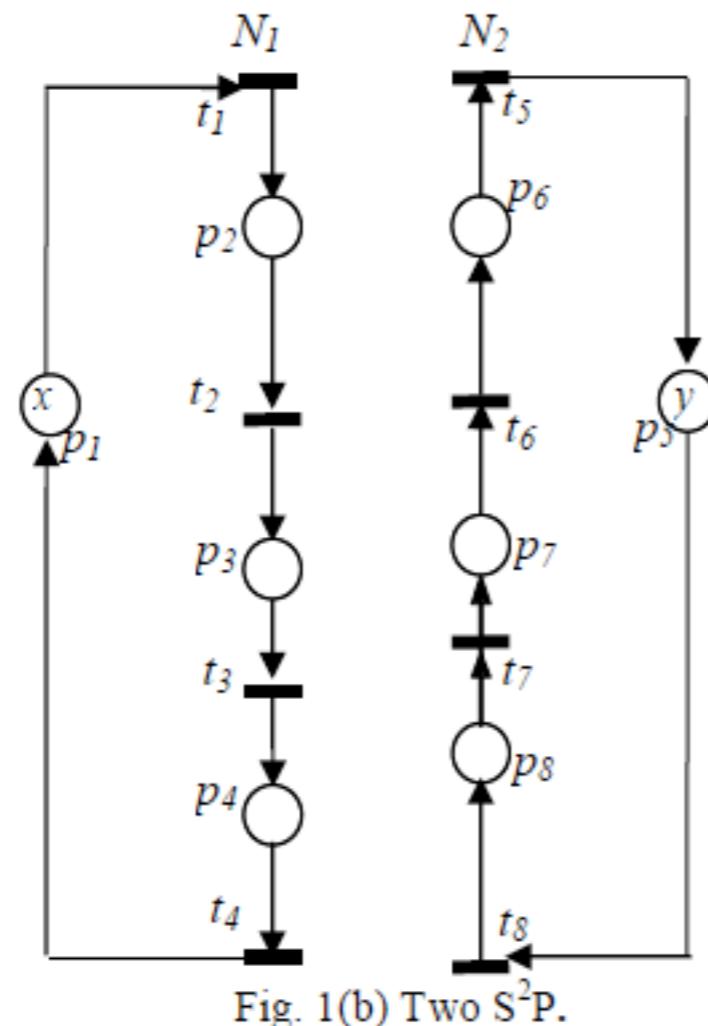
Contexto formal



Kurt Jensen, An Introduction to the Practical Use of Coloured Petri Nets, Lect. Notes in Comp. Science 1492, 1998.



Processos especiais



O problema do acoplamento com recursos

O sistema S²PR pode ainda ser acoplado de modo que os processos sequenciais interferem um no outro podendo causar atrasos e até deadlocks devido à falta de recursos no momento devido.

Li, Z.W. and Zhou, M.C., "Deadlock resolution in automated manufacturing systems: A novel Petri net approach," Springer, London, 2009

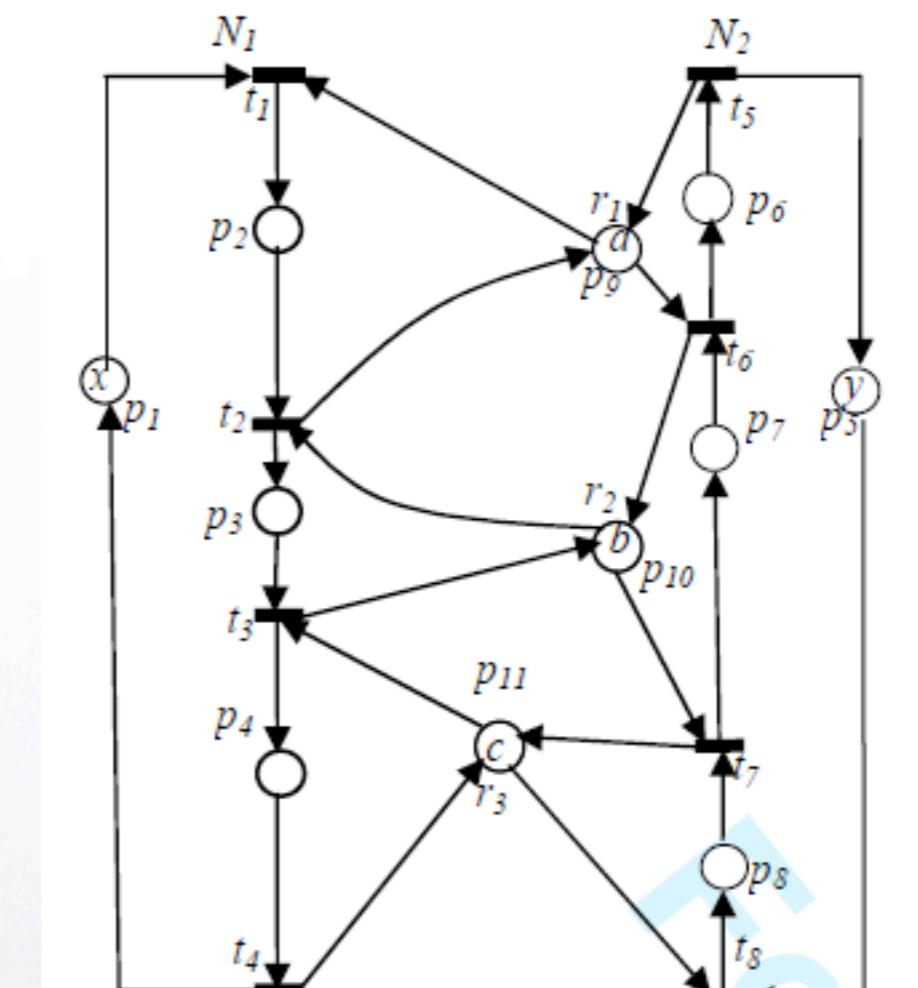


Fig. 1(a) S³PR & 3rd-order system;
 $a=b=c=1$.



Introdução informal: O problema da alocação de recursos

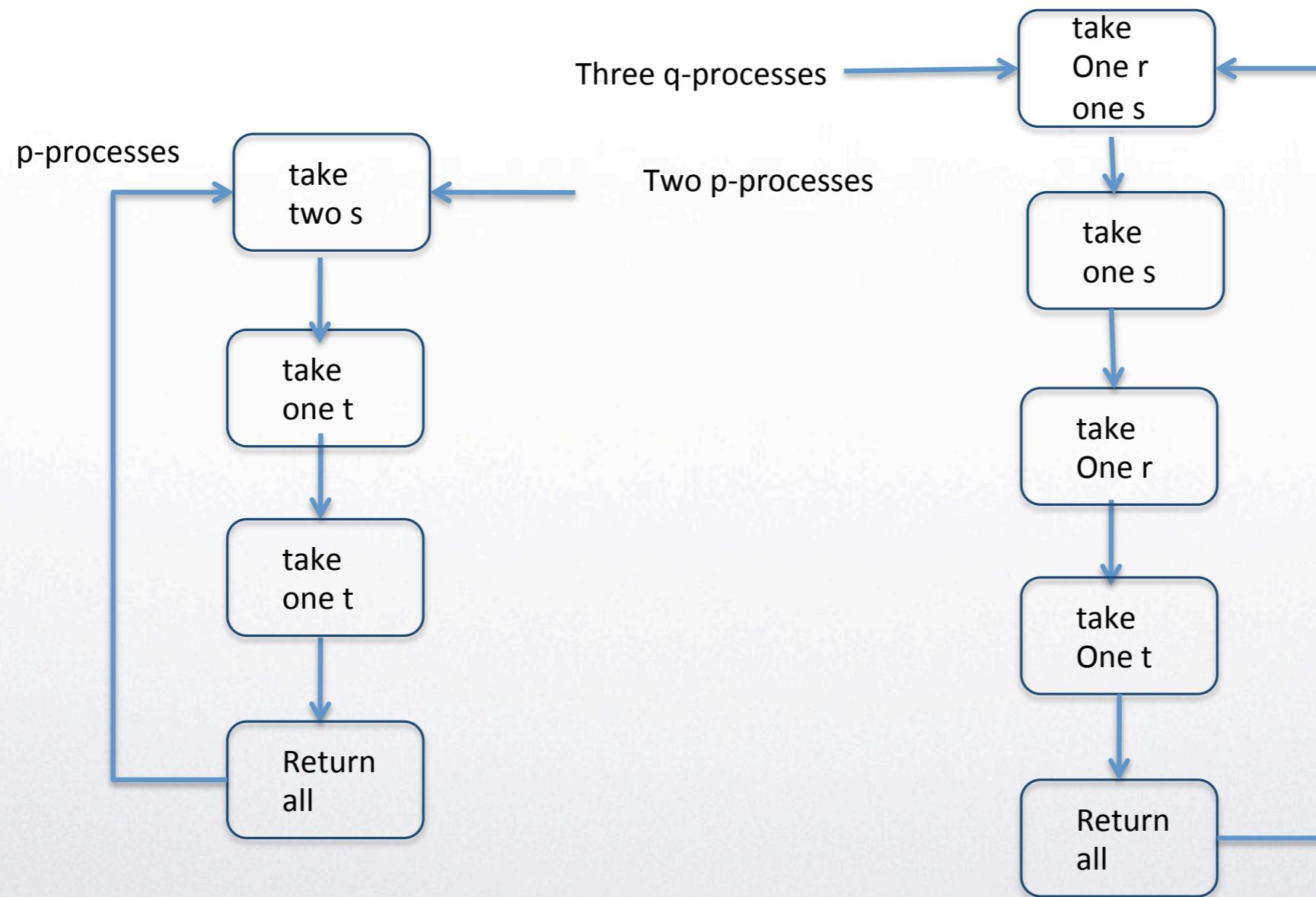


Na indústria automotiva moderna é comum se ter vários processos ou linhas de montagem e nestes um ou mais tipos de automóvel sendo montados em pipeline. Isso traz um problema, que é ter o tipo certo de insumo ou recurso no tempo correto, para a matriz correta.

Um problema similar e igualmente importante é ter processos homogêneos mas compartilhando o mesmo centro de recursos.

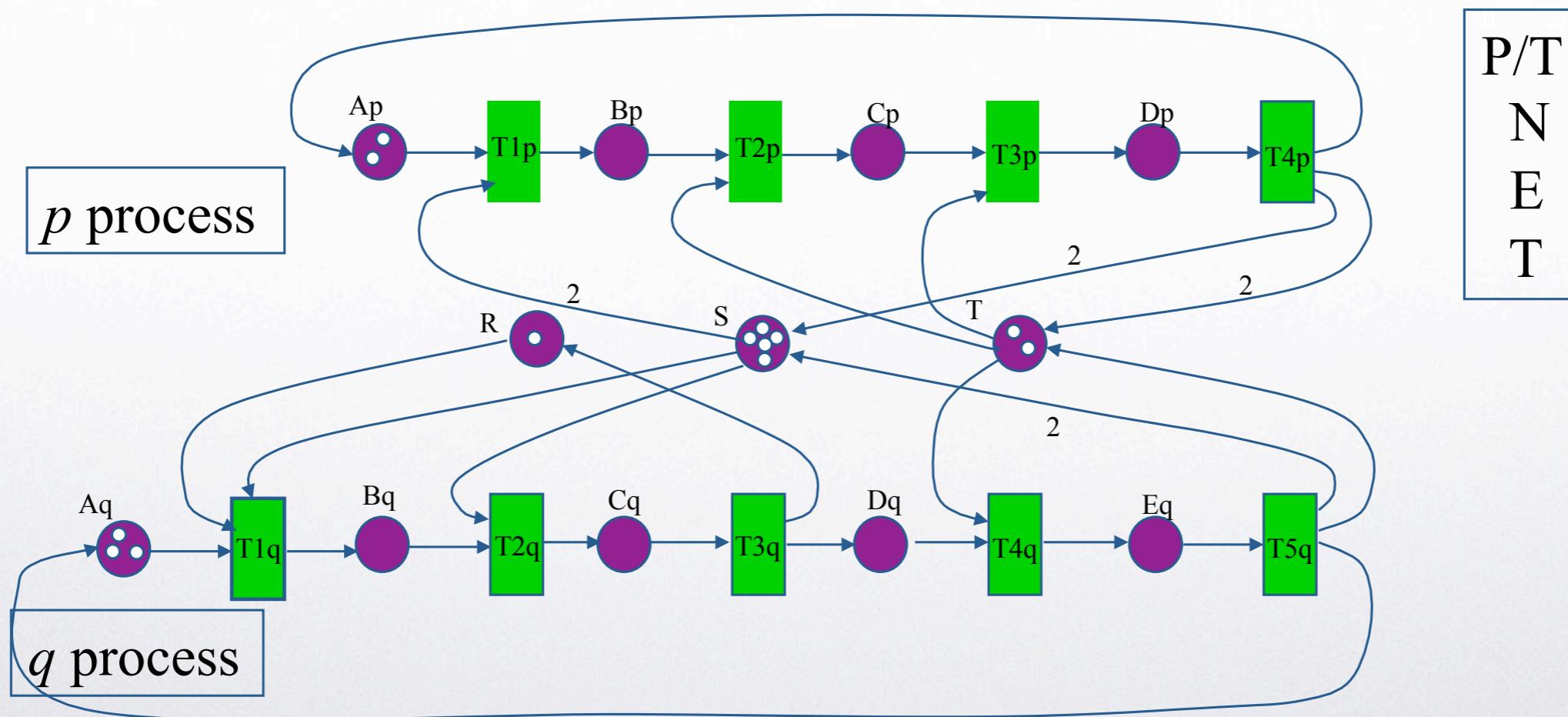


Estruturação do problema



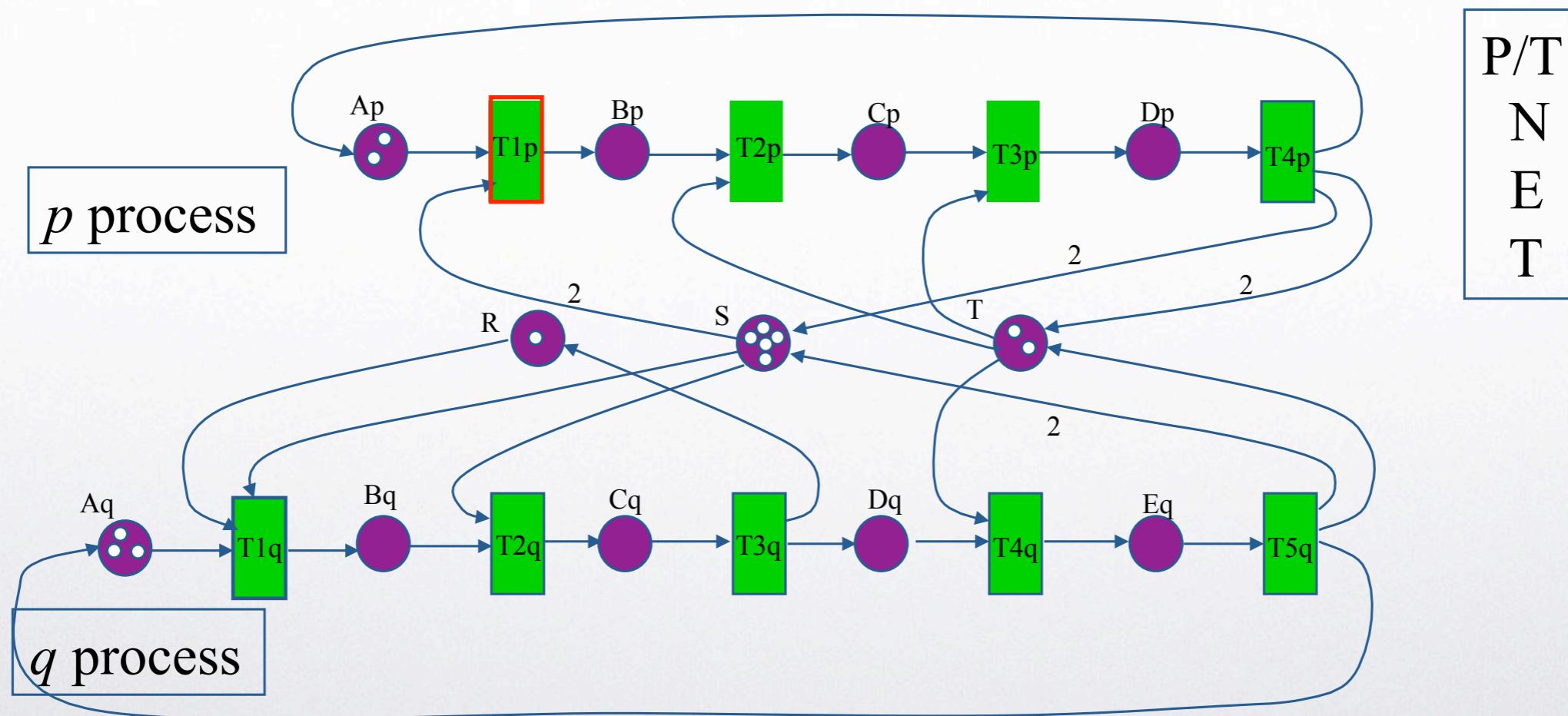
Modelagem clássica

Seja o seguinte sistema de alocação de recursos, caracterizado por dois processos concorrentes,



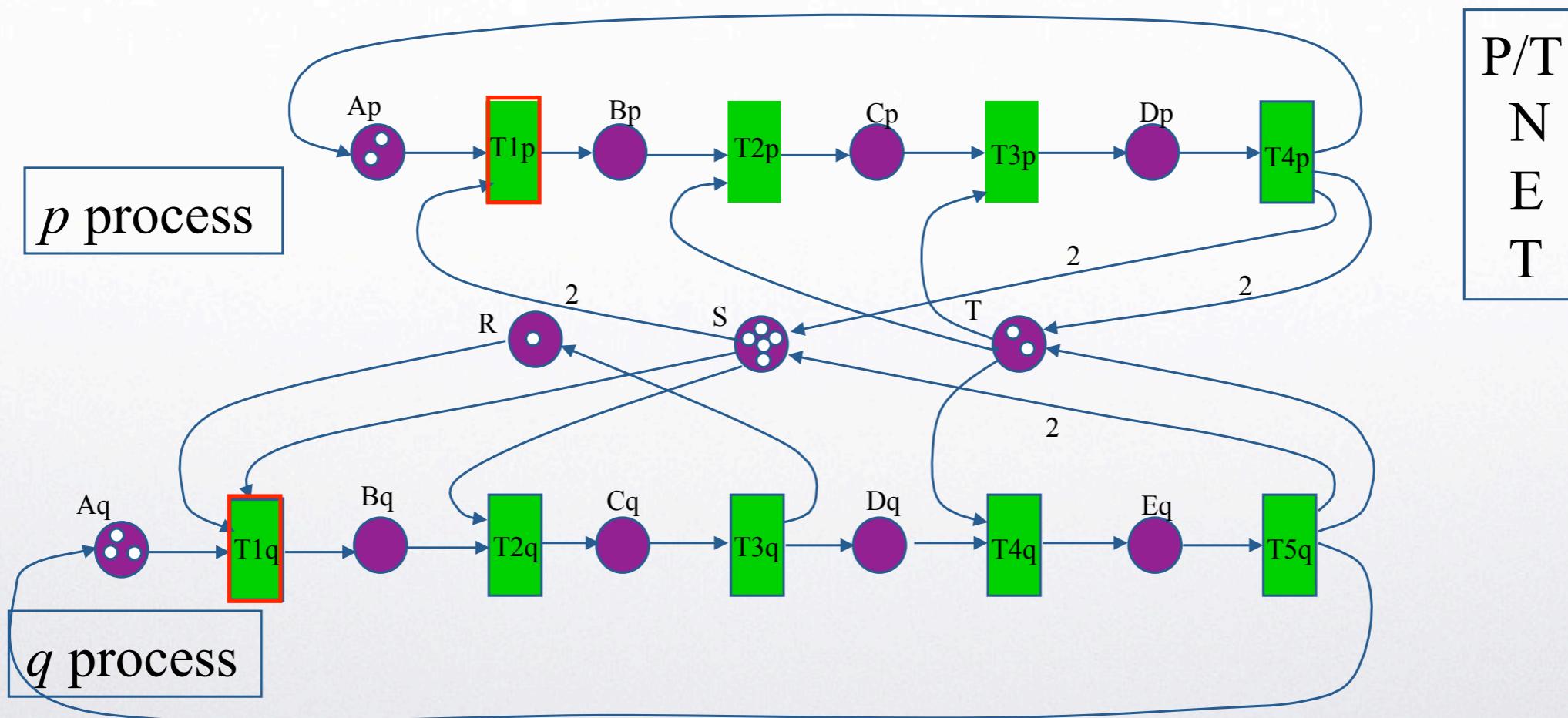
Modelagem clássica

Seja o seguinte sistema de alocação de recursos, caracterizado por dois processos concorrentes,

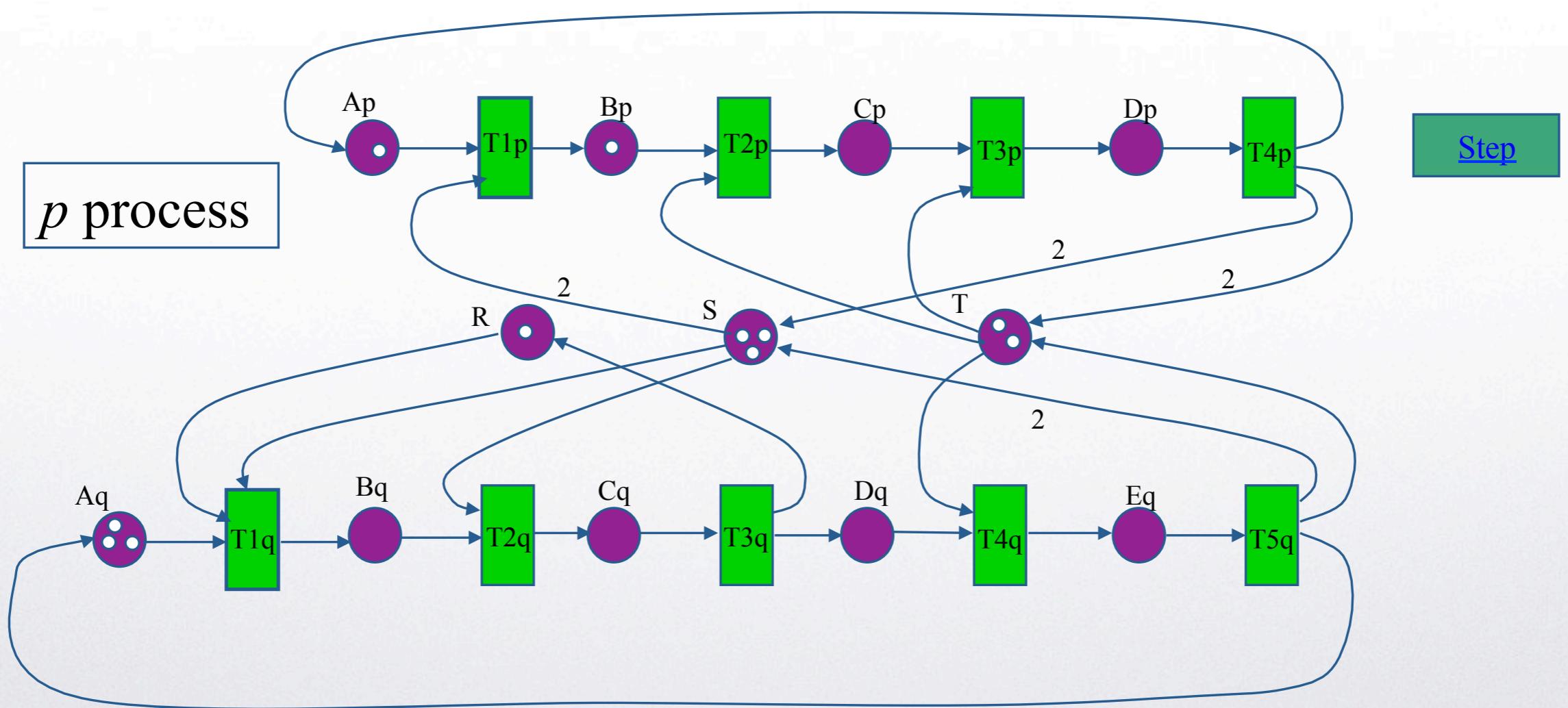


Modelagem clássica

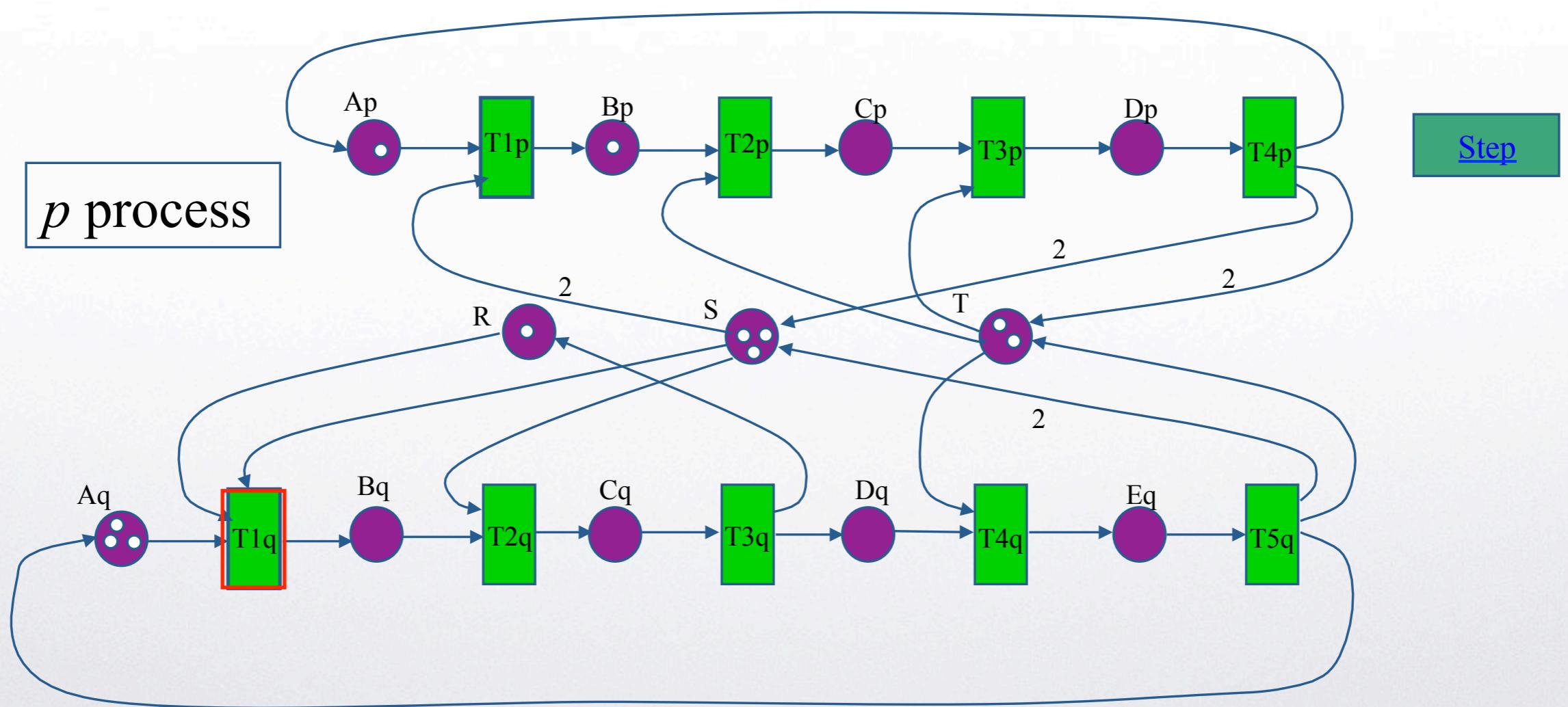
Seja o seguinte sistema de alocação de recursos, caracterizado por dois processos concorrentes,



Passos e multisets



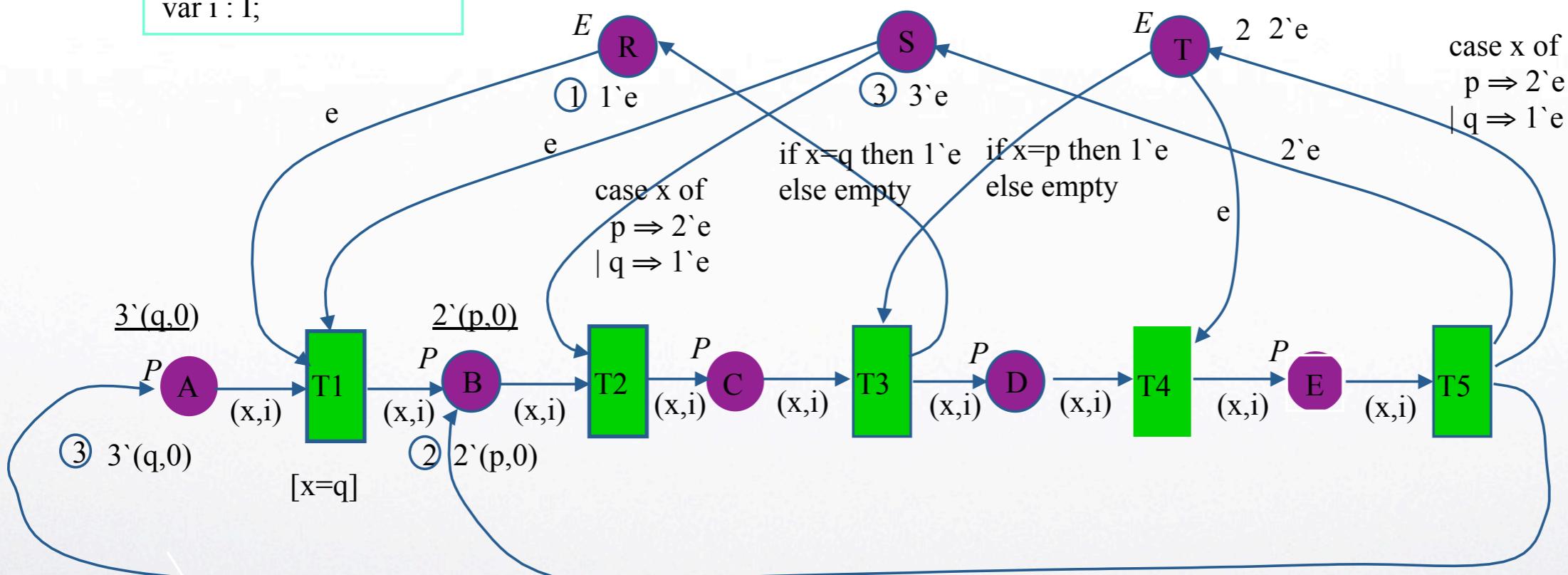
Passos e multisets



Para sintetizar uma rede uma rede colorida devemos explorar a simetria entre os processos, isto é, produzir um único processo que representa tanto o processo p como o processo q. Neste caso as marcas passam a ser distinguíveis para representar os dois processos.



color U=with p | q;
 color I = int;
 color P = product U*I;
 color E= with e;
 var x : U;
 var i : I;

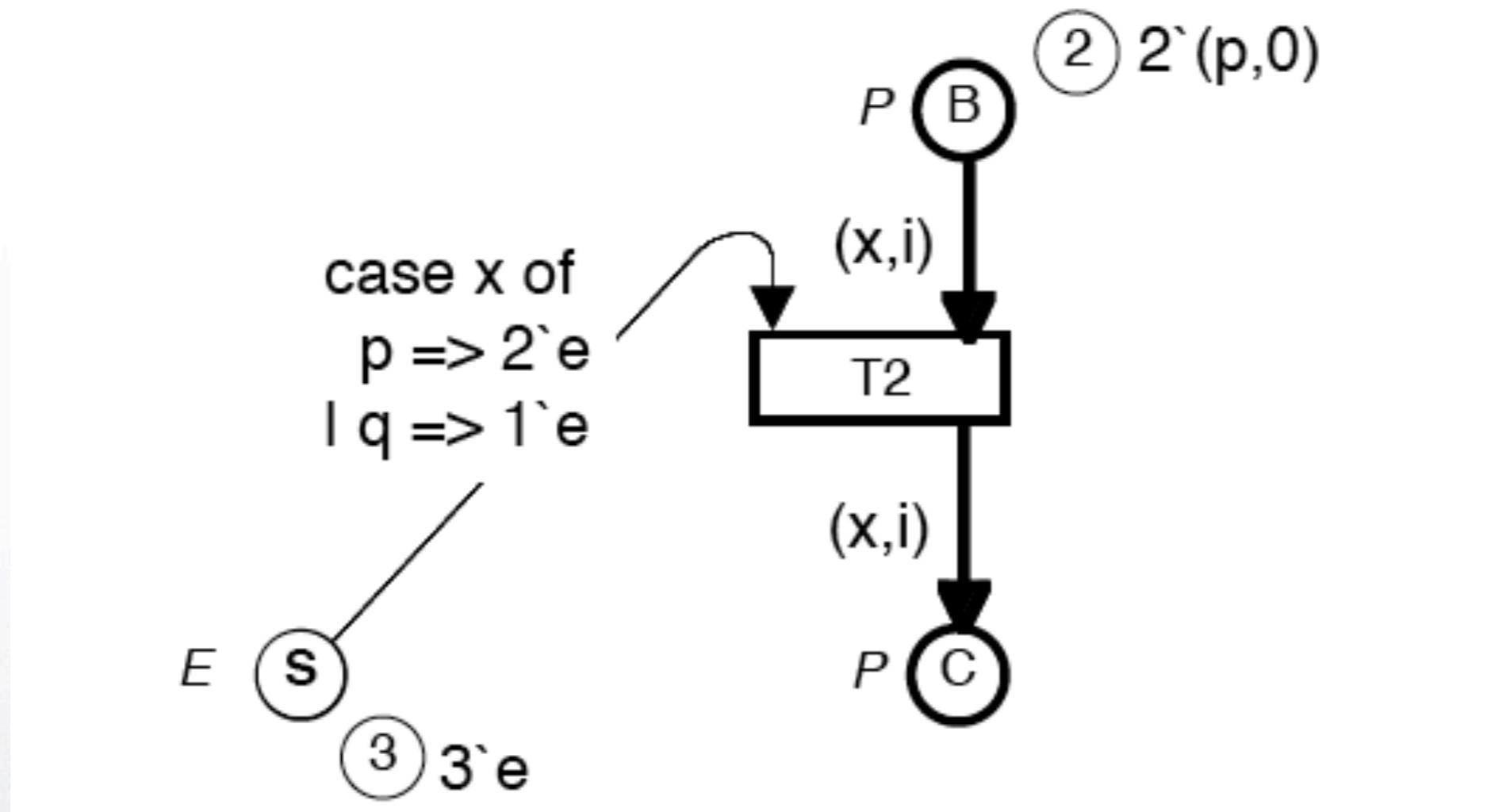


If $x=q$
then $1'(q, i+1)$
else empty

CPN
N
E
T



Bidng

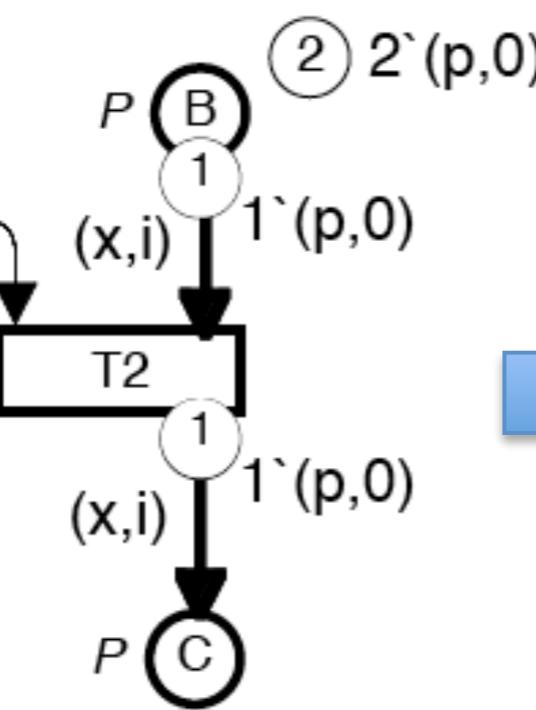


Disparo na rede

Binding:
 $\langle x=p, i=0 \rangle$

case x of
 p => 2`e
 | q => 1`e

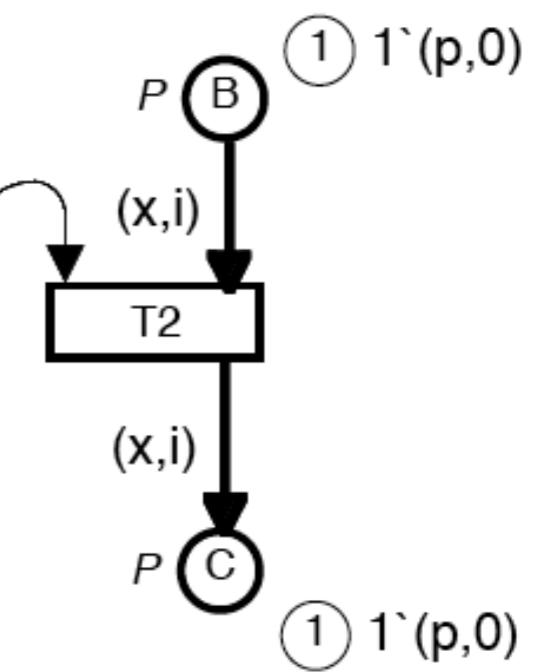
E S 2`e
 3`e



New Marking

case x of
 p => 2`e
 | q => 1`e

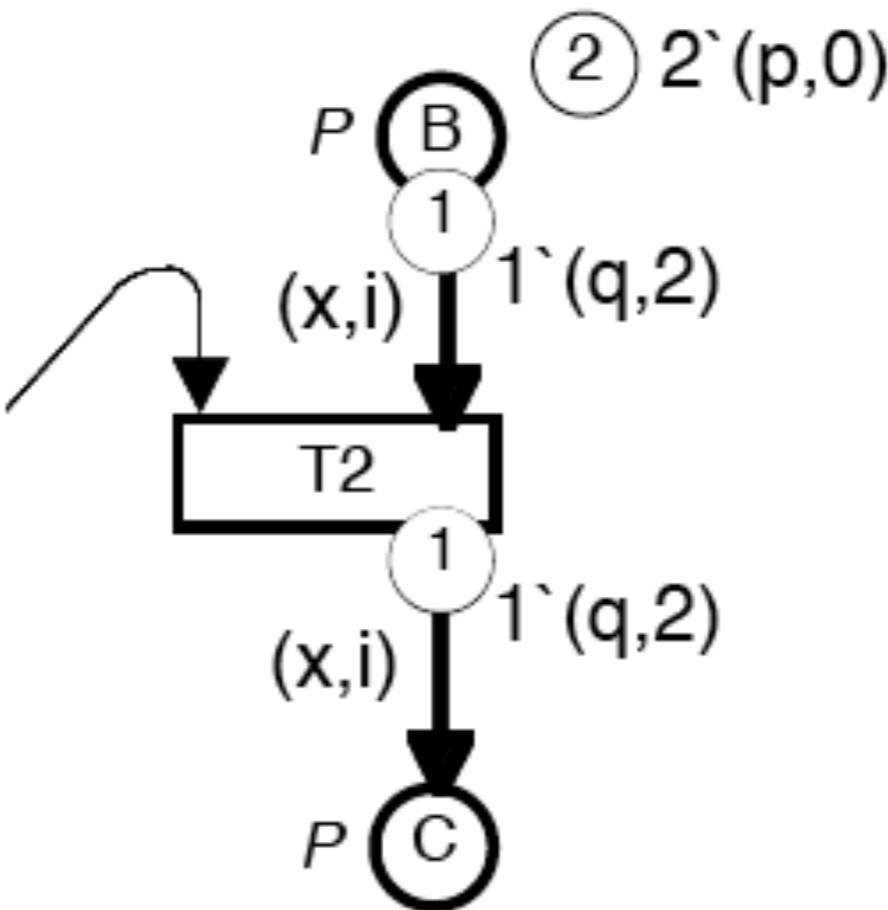
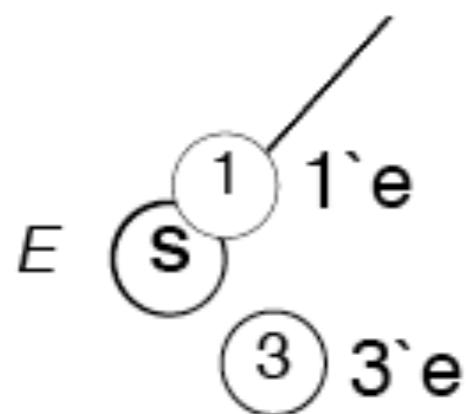
E S 1`e



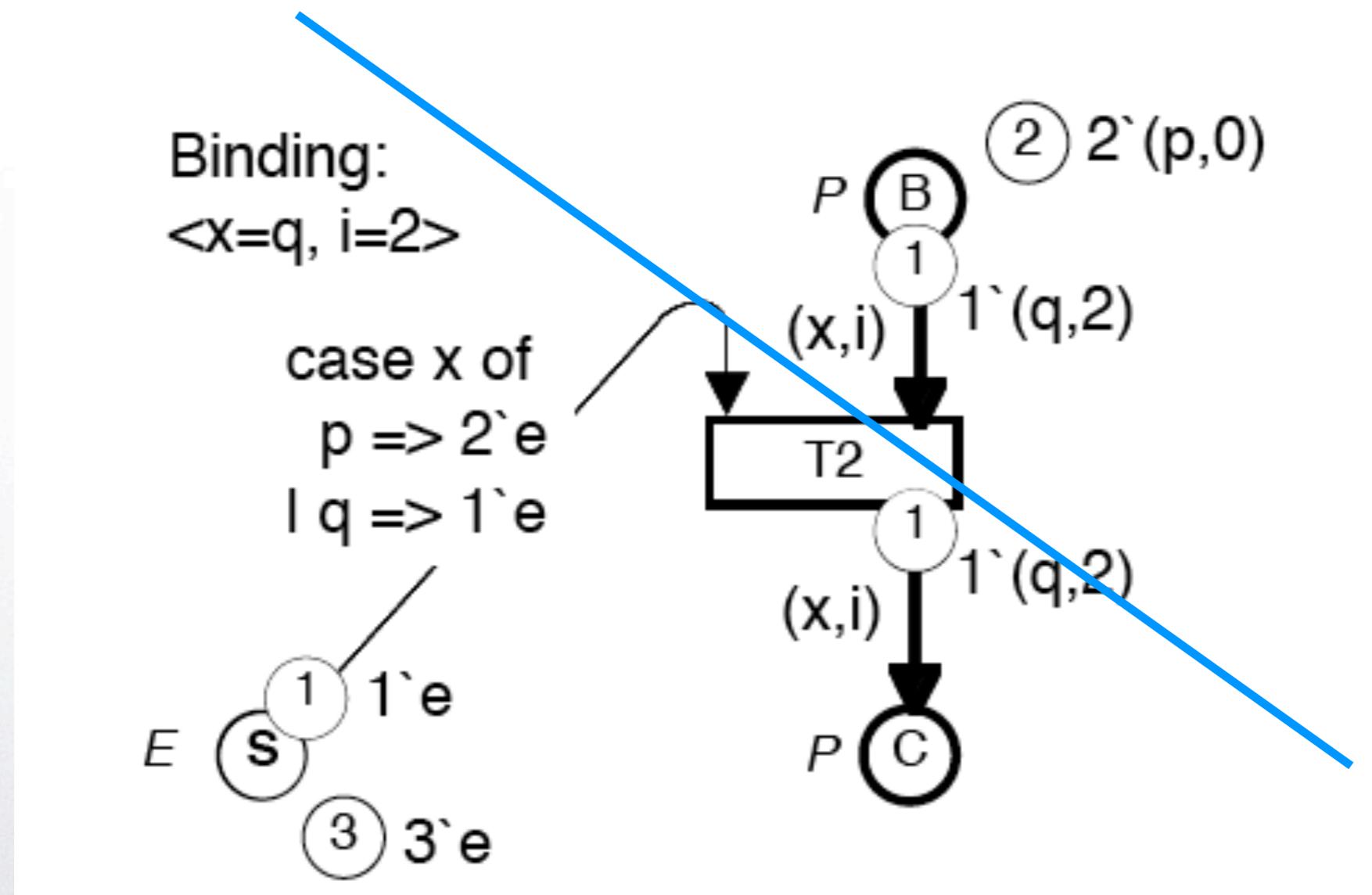
Strong type

Binding:
 $\langle x=q, i=2 \rangle$

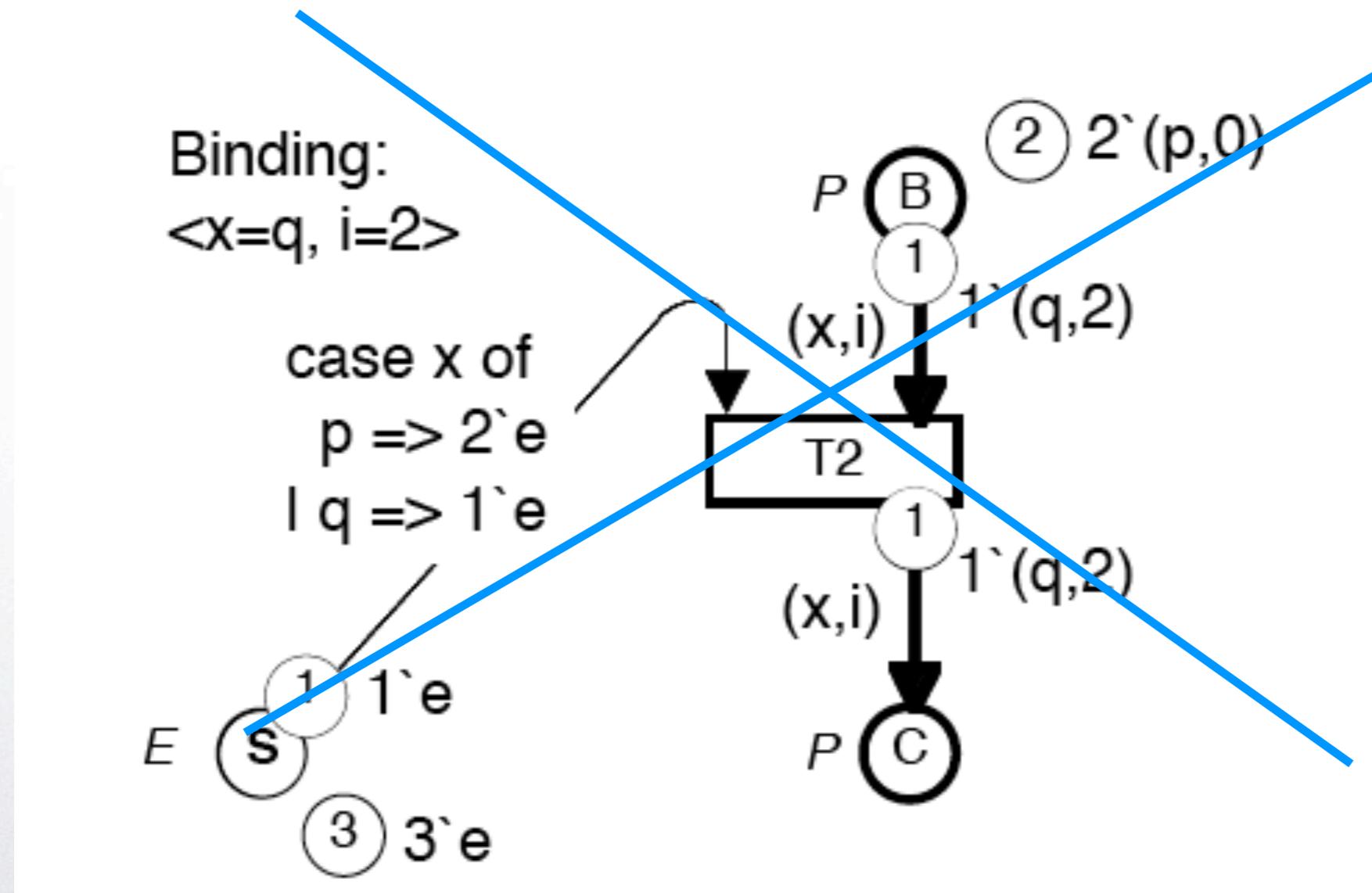
case x of
 $p \Rightarrow 2^e$
 $| q \Rightarrow 1^e$



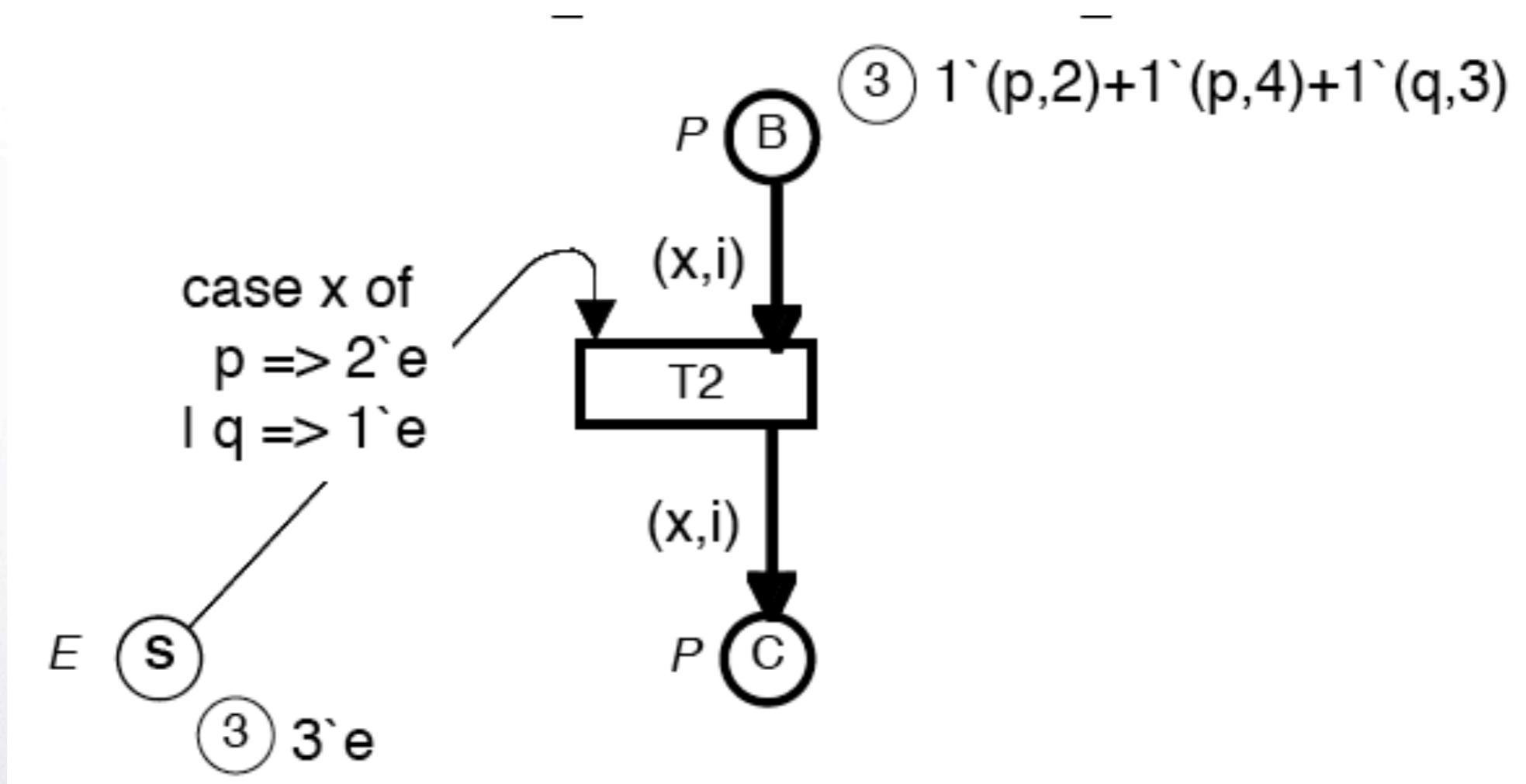
Strong type



Strong type



Outro exemplo

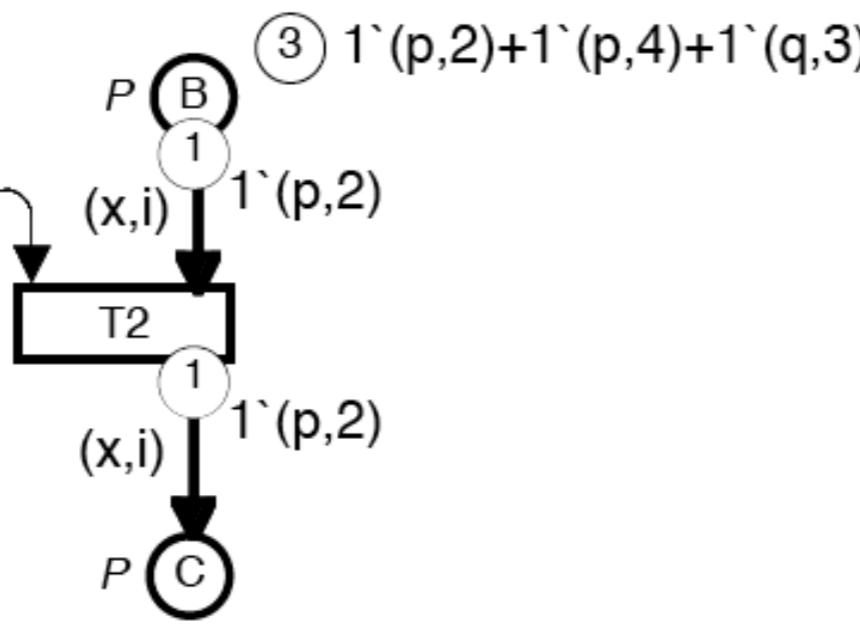


Uma vez respeitado o tipo qualquer possibilidade pode ocorrer.

Binding:
 $\langle x=p, i=2 \rangle$

case x of
 p => 2`e
 | q => 1`e

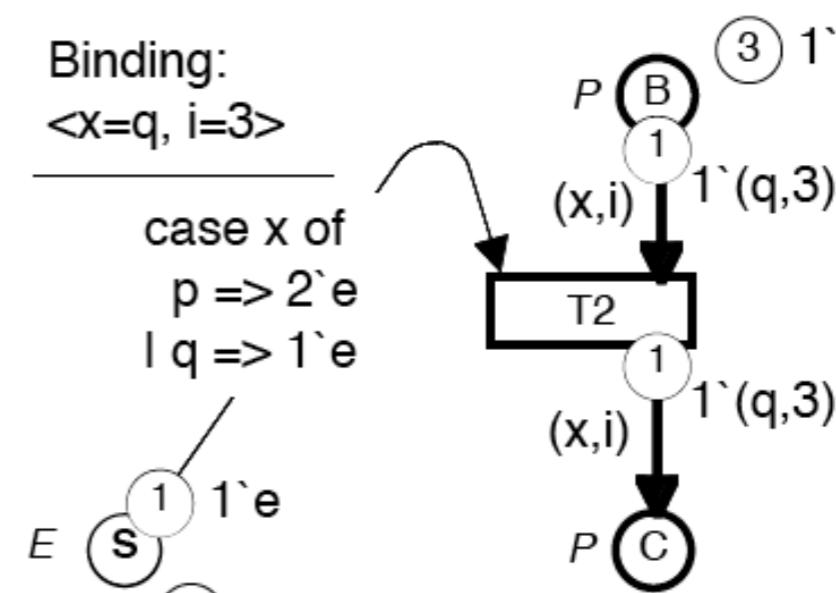
E S 2`e
 3`e



Binding:
 $\langle x=q, i=3 \rangle$

case x of
 p => 2`e
 | q => 1`e

E S 1`e
 3`e



Concorrência

Binding:

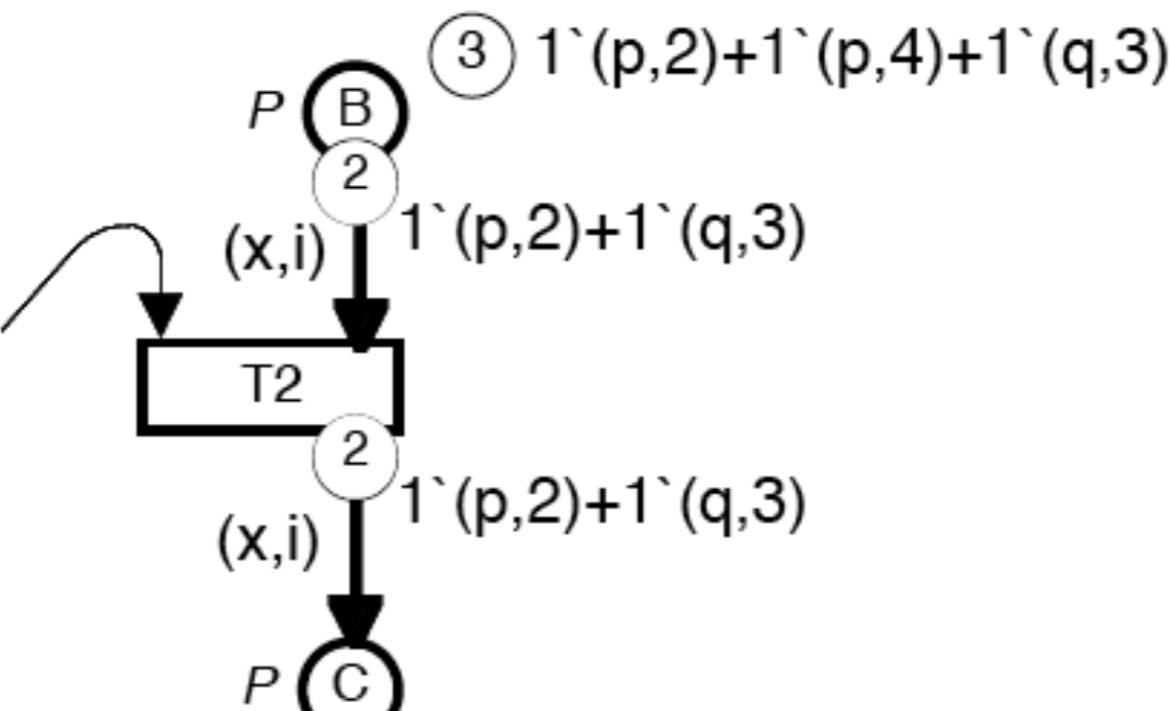
$\langle x=p, i=2 \rangle$

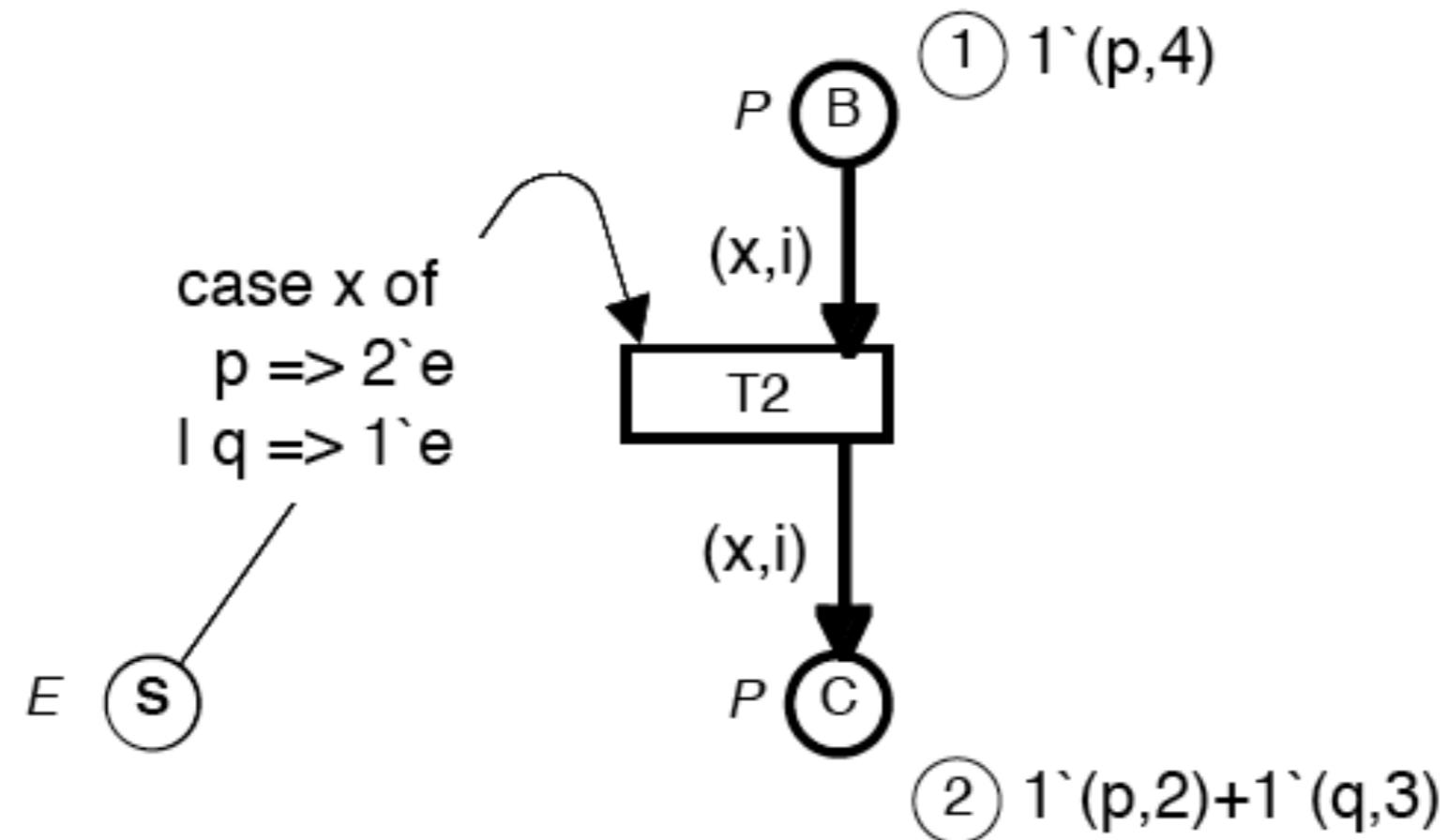
Binding:

$\langle x=q, i=3 \rangle$

case x of
 $p \Rightarrow 2^e$
 $| q \Rightarrow 1^e$

E $S \circledcirc 3^e$
 $3 \circledcirc 3^e$





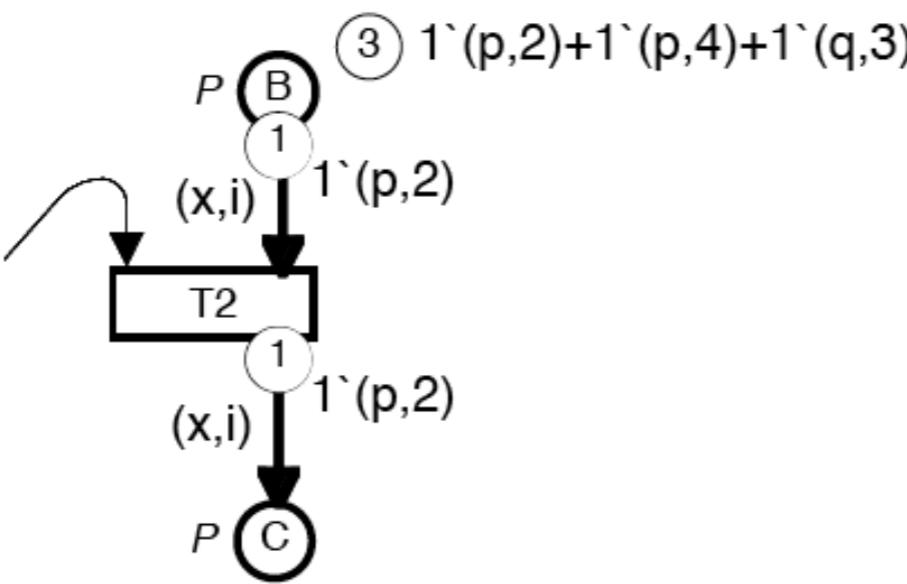
Gerenciando conflito

A situação de conflito é similar, só que agora levando em conta os tipos

Binding:
 $\langle x=p, i=2 \rangle$

case x of
p => 2'e
| q => 1'e

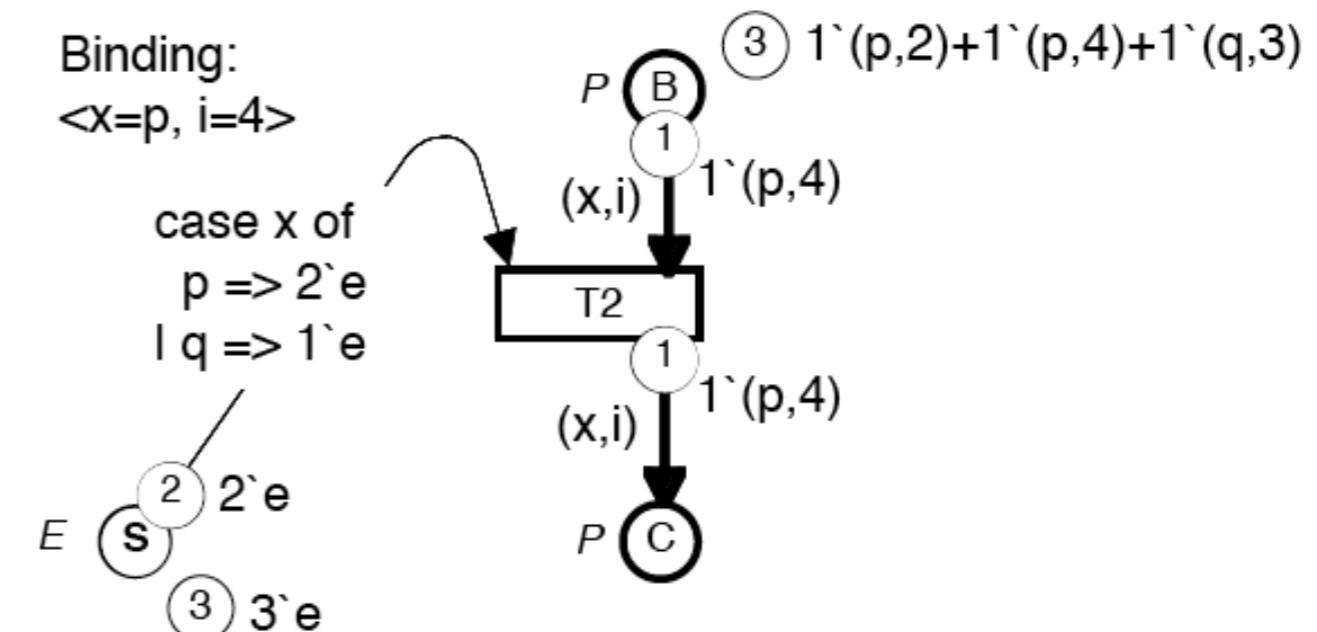
E  2'e
 $\circled{3} 3'e$



Binding:
 $\langle x=p, i=4 \rangle$

case x of
p => 2'e
| q => 1'e

E  2'e
 $\circled{3} 3'e$



CPN Elements

Declarations:

- *Types, functions, operations and variables.*

Each *place* has the following inscriptions:

- *Name* (for identification).
- *Colour set* (specifying the type of tokens which may reside on the place).
- *Initial marking* (multi-set of token colours).



Each *transition* has the following inscriptions:

- *Name* (for identification).
- *Guard* (boolean expression containing some of the variables).

Each *arc* has the following inscriptions:

- *Arc expression* (containing some of the variables). When the arc expression is evaluated it yields a multi-set of token colours.



Enabling Condition

A *binding* assigns a *colour* (i.e., a value) to each *variable* of a transition.

A *binding element* is a pair (t, b) where t is a *transition* while b is a *binding* for the variables of t . Example: $(T2, \langle x=p, i=2 \rangle)$.



Biding

A binding element is *enabled* if and only if:

- There are *enough tokens* (of the correct colours on each input-place).
- The *guard* evaluates to true.

When a binding element is enabled it may *occur*:

- A multi-set of tokens is *removed* from each input-place.
- A multi-set of tokens is *added* to each output-place.

A binding element may occur *concurrently* to other binding elements – iff there are so many tokens that each binding element can get its "own share".



CPN Tools

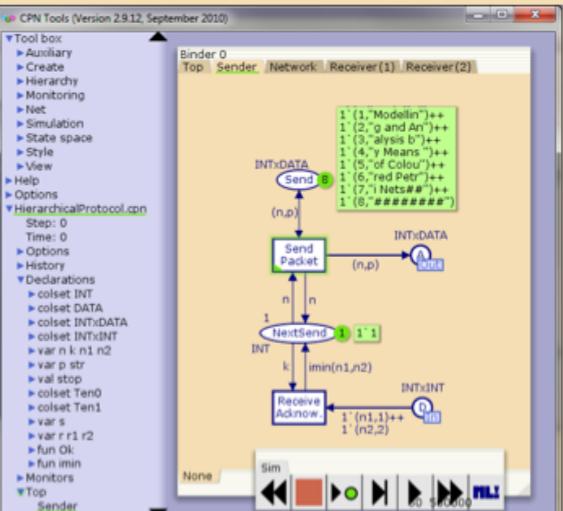
(cpn-tools.org)

The CPN Tools homepage features a navigation bar with links to "Home", "Download", "Getting Started", "Documentation", "Support", and "Contact". The main content area includes a logo with the letters "CPN" in a stylized font, followed by the word "Tools". A descriptive text states: "CPN Tools is a tool for *editing, simulating, and analyzing* Colored Petri nets." Below this, a detailed description highlights the tool's features: incremental syntax checking and code generation during construction, a fast simulator for untimed and timed nets, and the ability to generate and analyze full or partial state spaces, with reports on boundedness and liveness properties.

New Features in Version 3.0

- Support for 64-bit Windows
- Support for running under virtualization software such as VMWare and Parallels (use safe mode if you get errors under Parallels)
- New simulator which is up to twice as fast for both automatic simulation and state space generation
- Support for prioritized transitions
- Support for real time

The latest version is version **3.0.4** from April

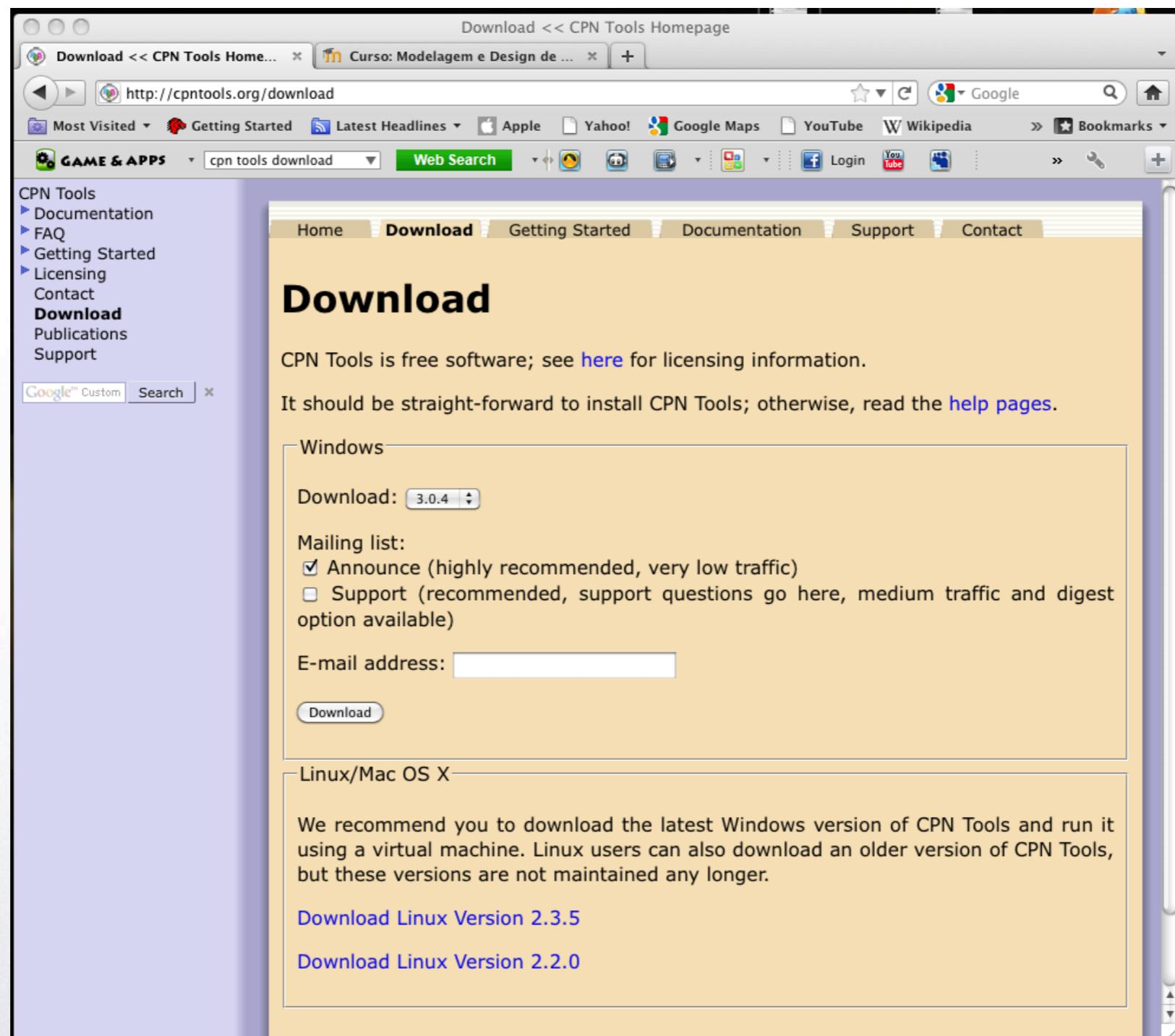


The screenshot shows the CPN Tools interface. On the left is a "Tool box" sidebar with sections like "Tool box", "Documentation", "FAQ", "Getting Started", "Licensing", "Contact", "Download", "Publications", and "Support". The main window displays a Petri net diagram titled "HierarchicalProtocol.cnf". The diagram includes various places (labeled with "Send", "Receive", "Send Packet", "NextSend", and "INTxDATA"), transitions (labeled with "n", "k", and "imin(n1,n2)"), and labels for tokens. A status bar at the bottom indicates "None" and "Sim".

Michael's Blog on CPN Tools

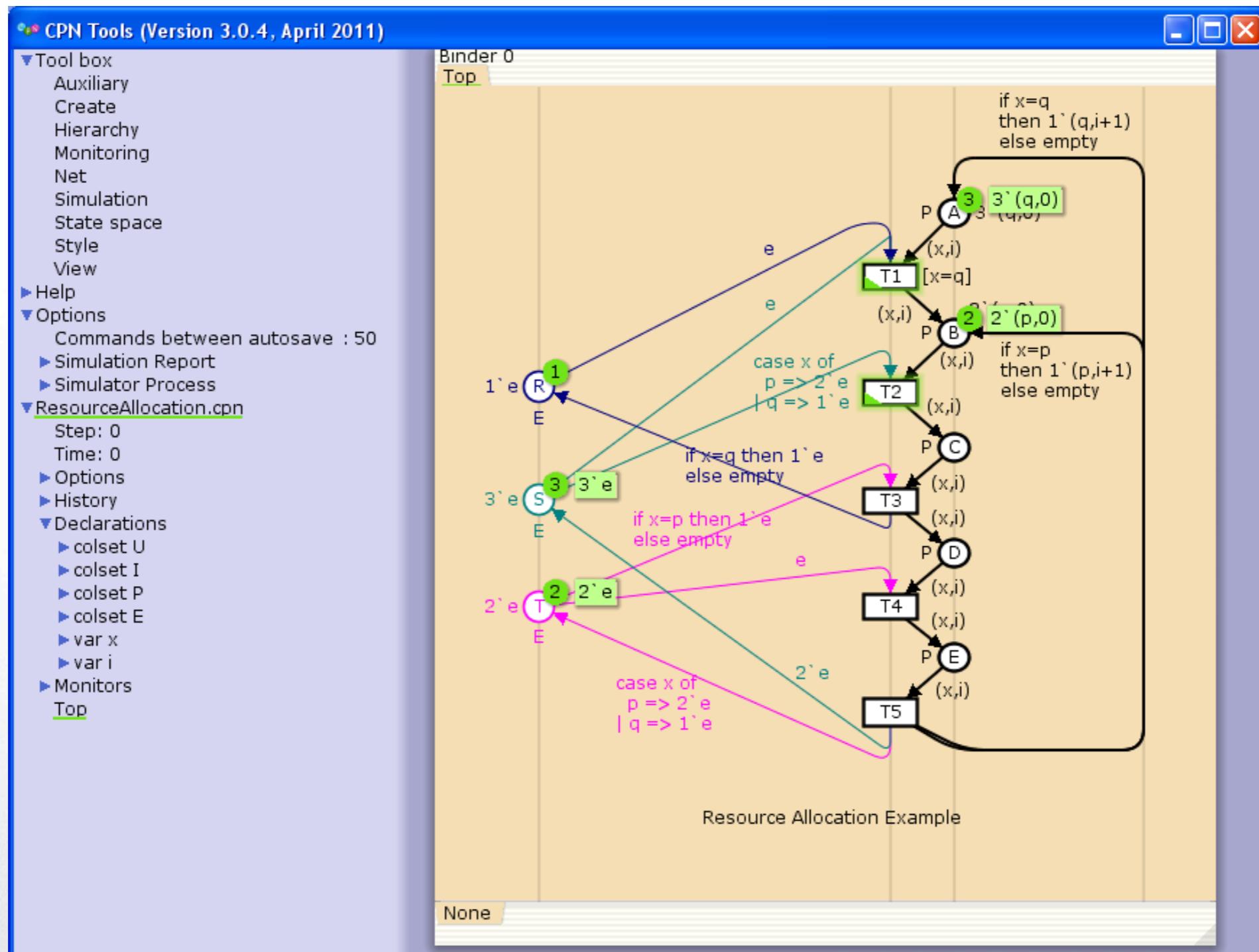
- [In All Fairness...](#) (2011/04/20 16:58)
- [Graphical User Interface](#) (2011/03/24 14:31)
- [The Access/CPN Source Released](#) (2011/02/08 10:51)

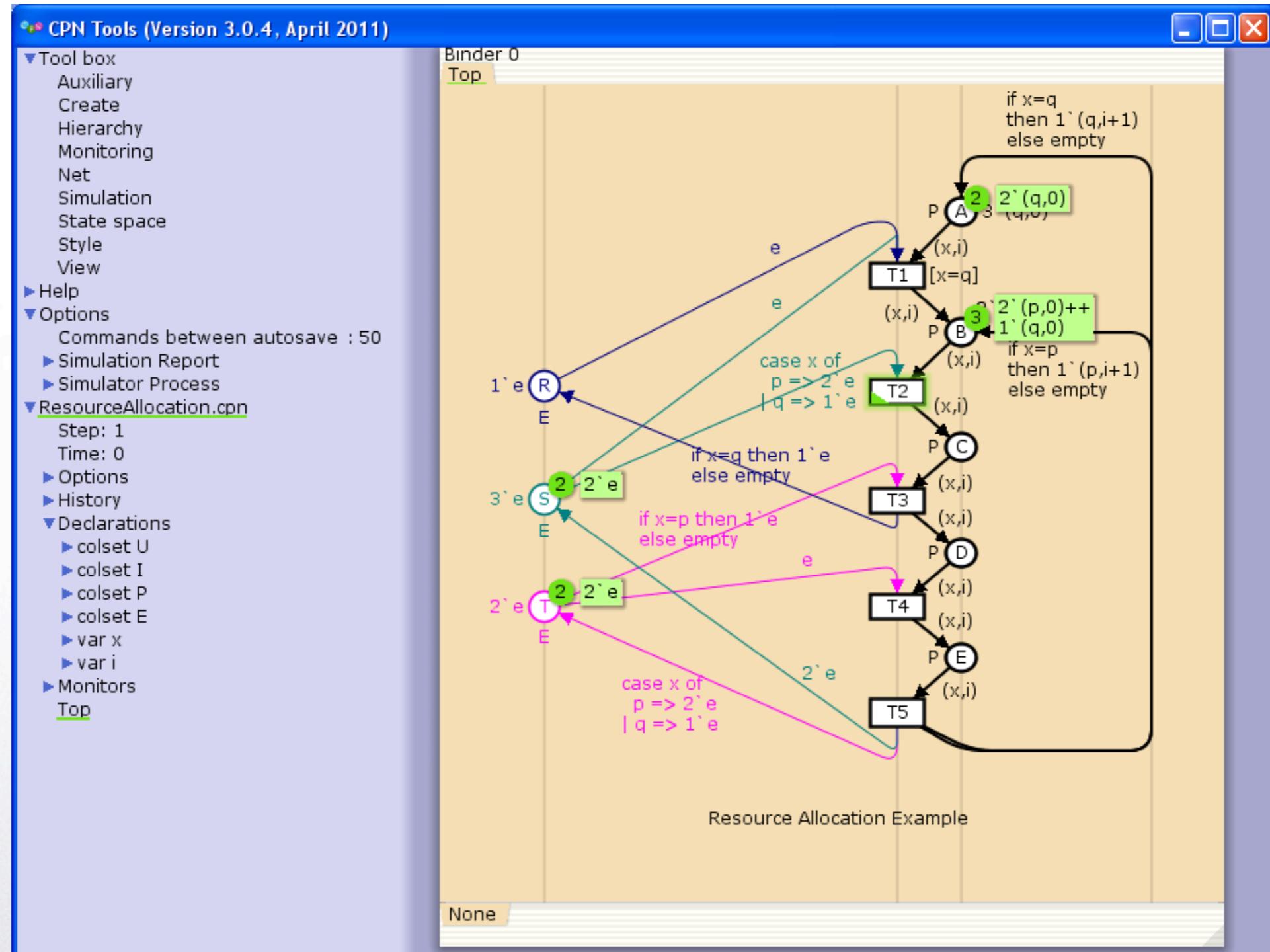


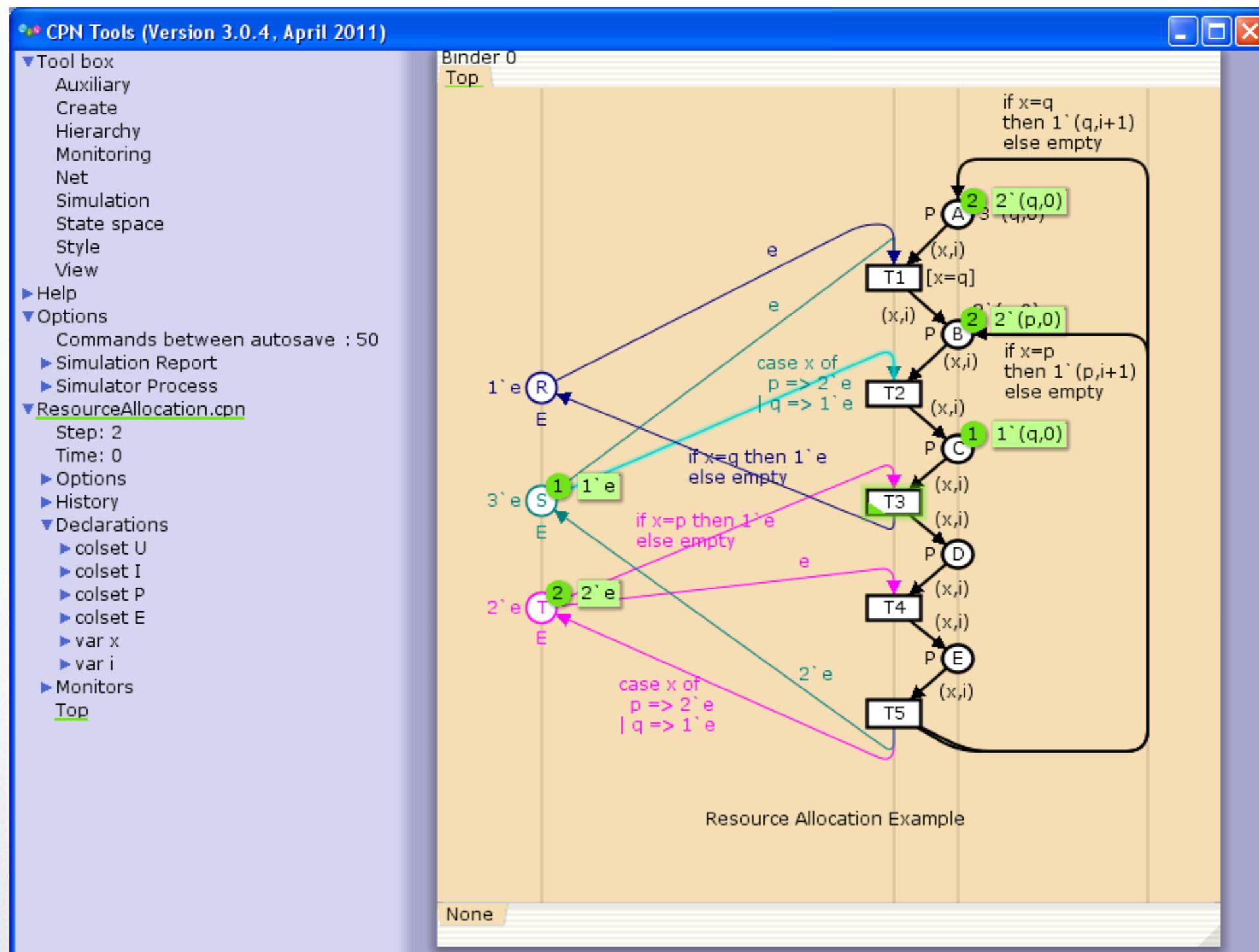


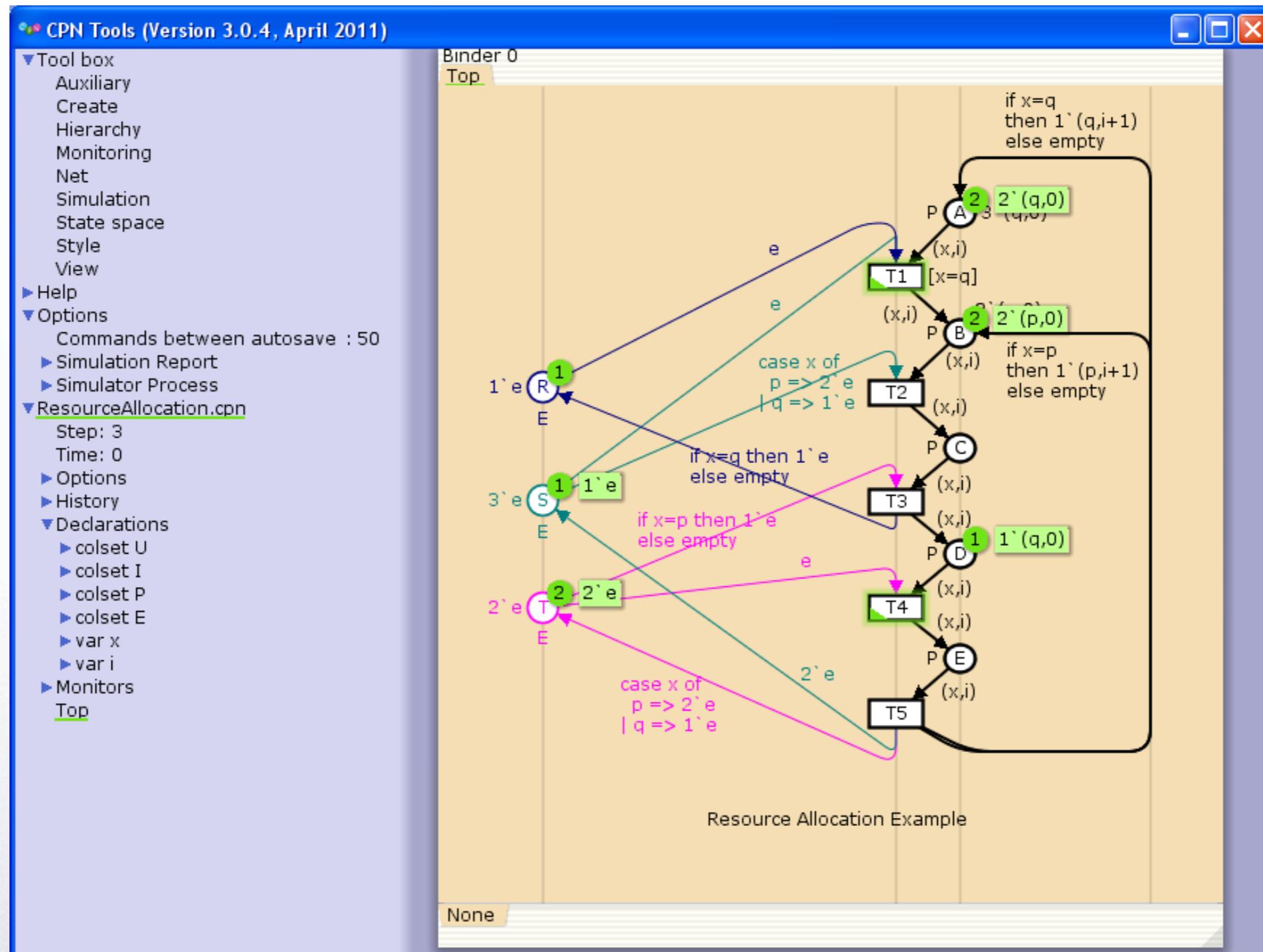
The screenshot shows a web browser window with the title "Download << CPN Tools Homepage". The address bar displays "http://cpn-tools.org/download". The page content is the "Download" section of the CPN Tools website. On the left, there's a sidebar with links to Documentation, FAQ, Getting Started, Licensing, Contact, Download (which is highlighted), Publications, and Support. The main content area has a navigation bar with Home, Download (selected), Getting Started, Documentation, Support, and Contact. Below the navigation is a large heading "Download". A text block states: "CPN Tools is free software; see [here](#) for licensing information." Another text block says: "It should be straight-forward to install CPN Tools; otherwise, read the [help pages](#)." Under the "Windows" heading, there's a dropdown menu set to "3.0.4" and a checkbox for "Announce (highly recommended, very low traffic)" which is checked. There's also an "E-mail address:" input field and a "Download" button. Under the "Linux/Mac OS X" heading, a text block advises: "We recommend you to download the latest Windows version of CPN Tools and run it using a virtual machine. Linux users can also download an older version of CPN Tools, but these versions are not maintained any longer." It includes two download links: "Download Linux Version 2.3.5" and "Download Linux Version 2.2.0".

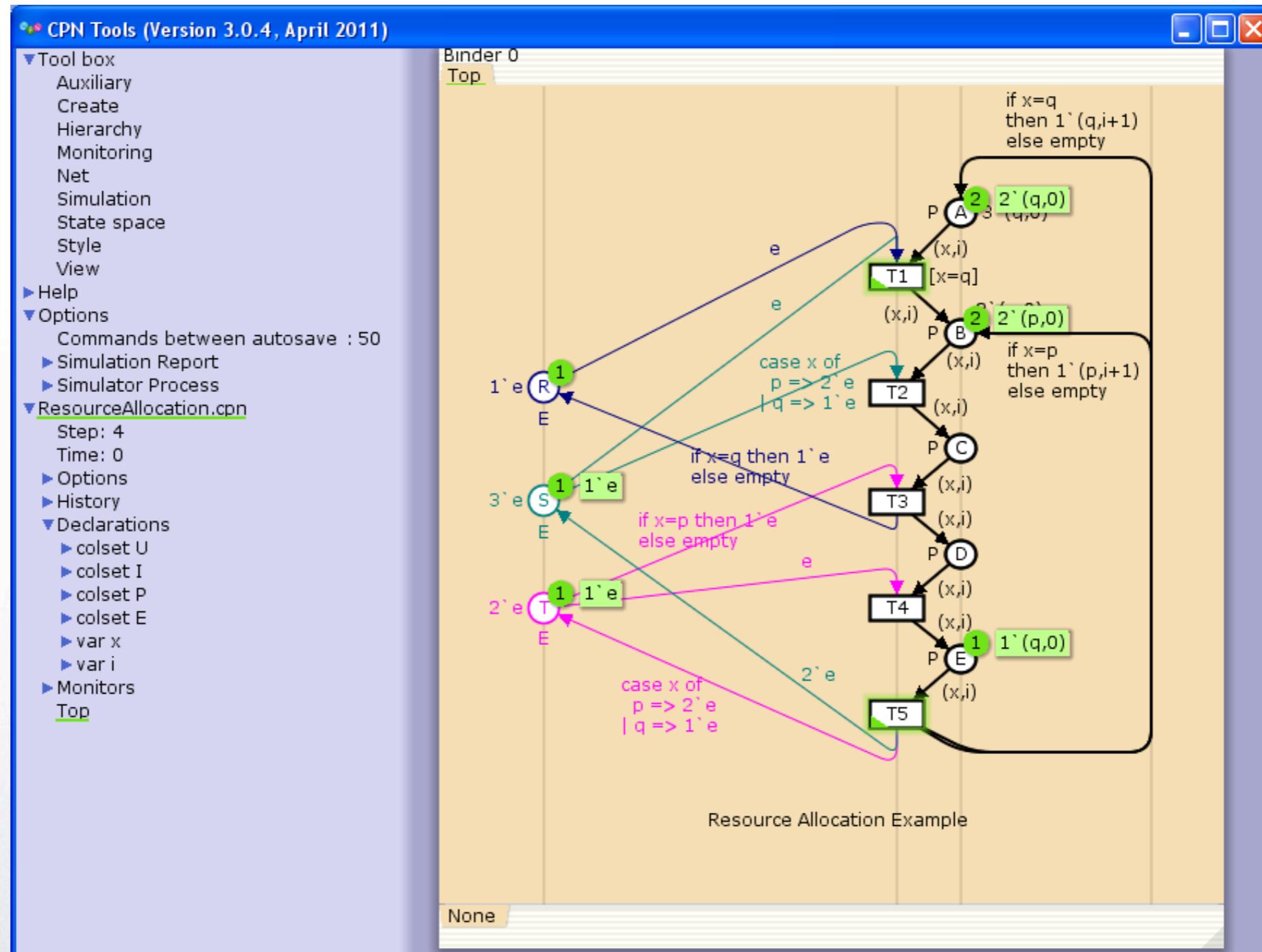


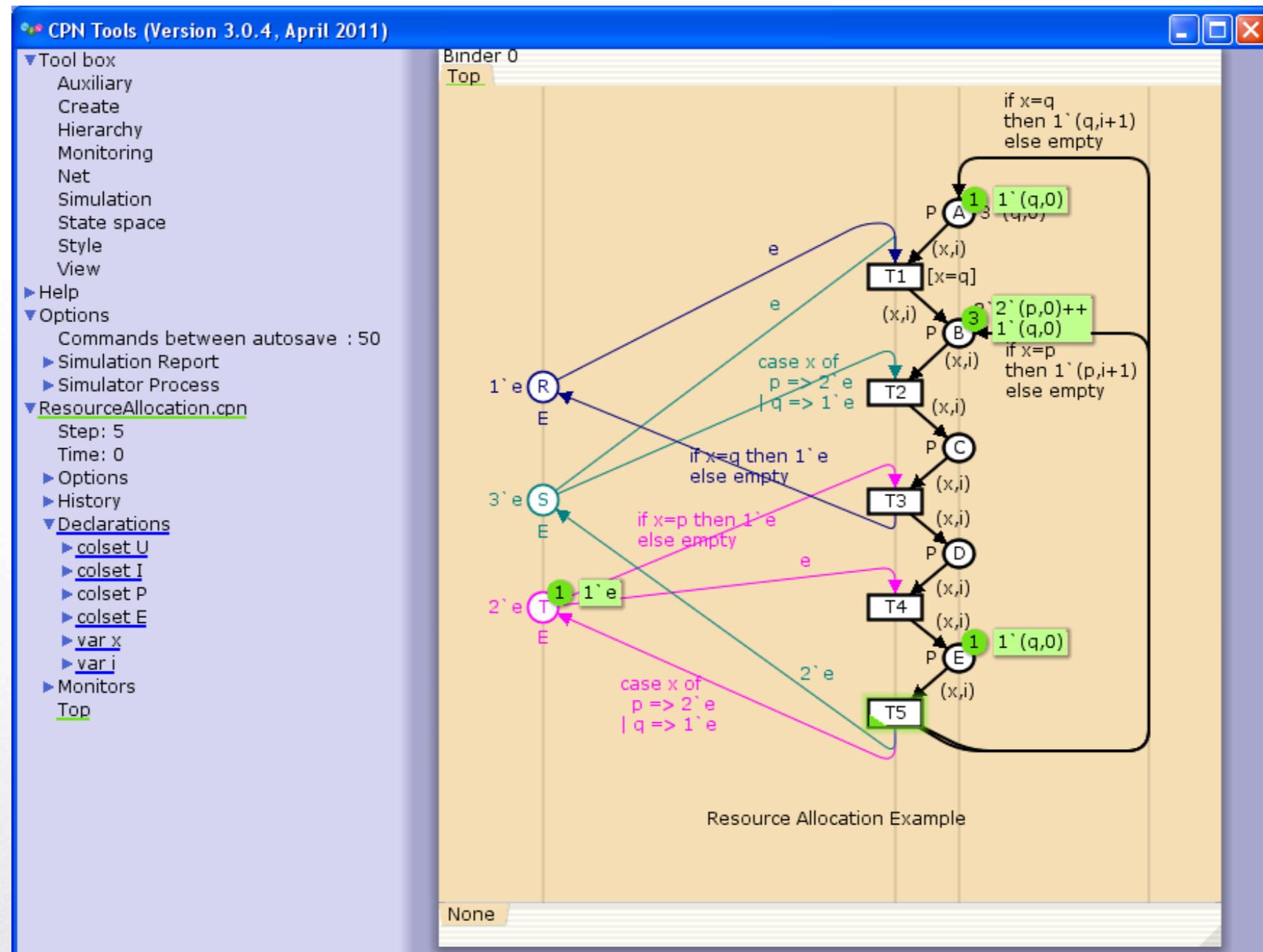


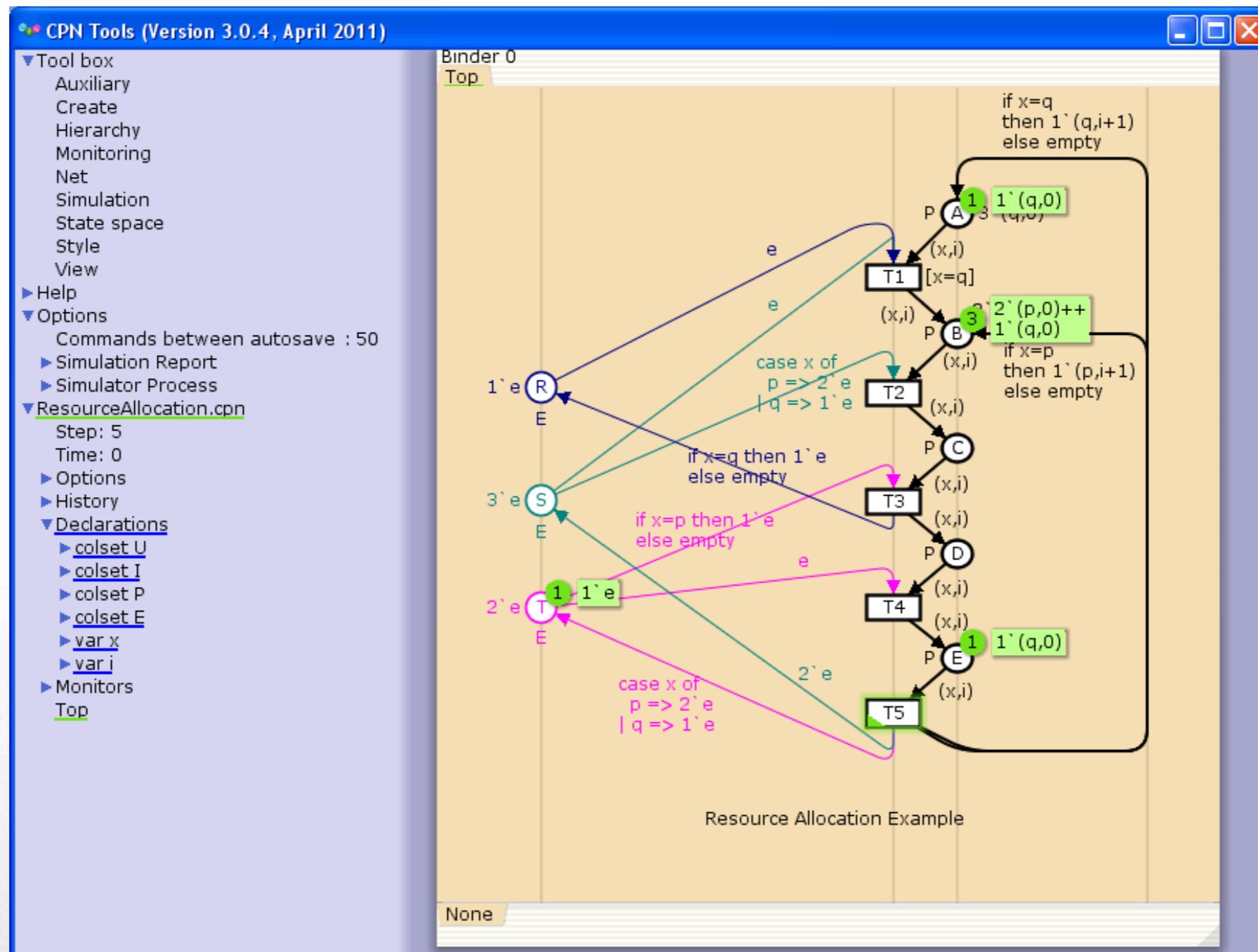


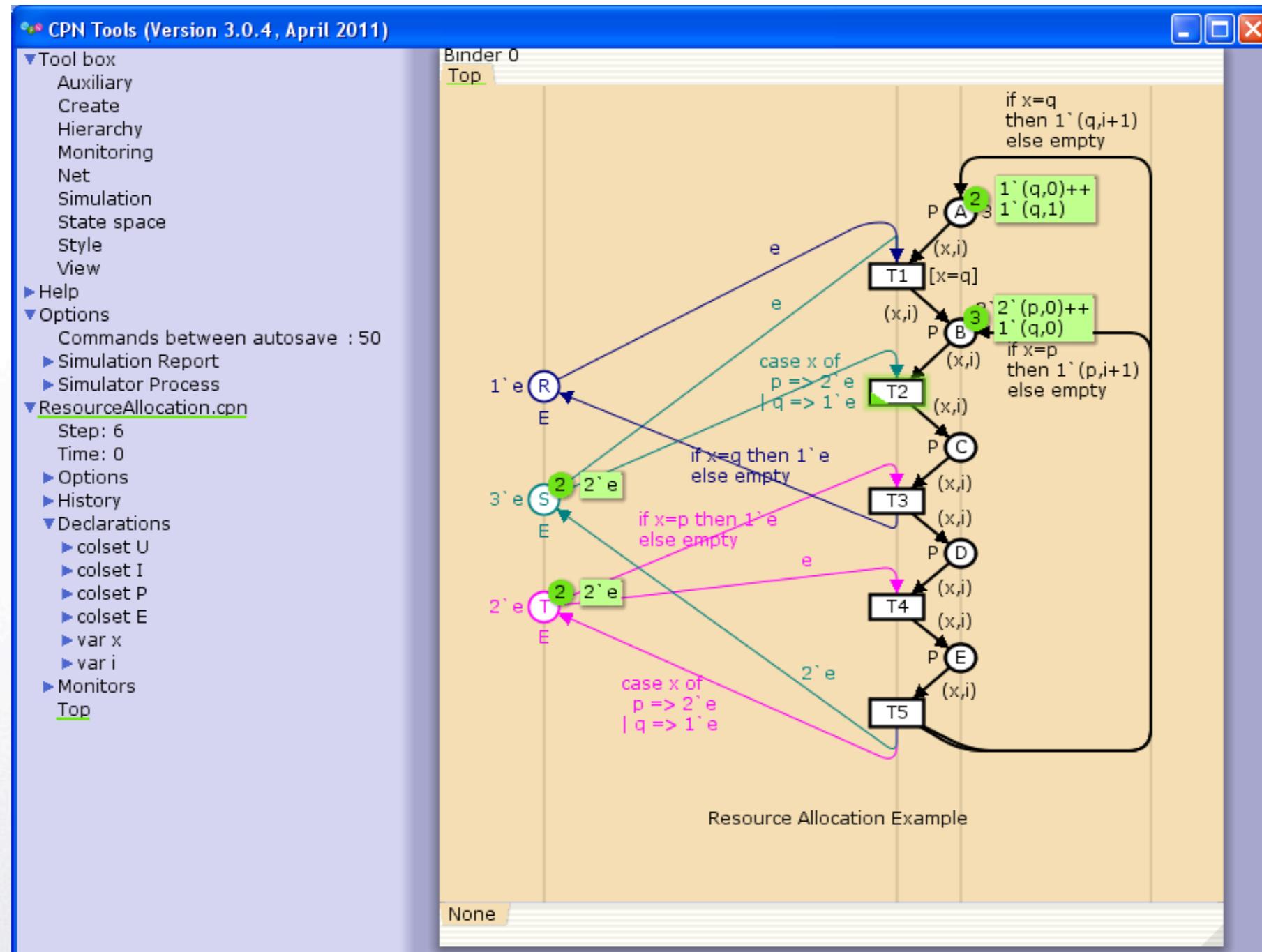








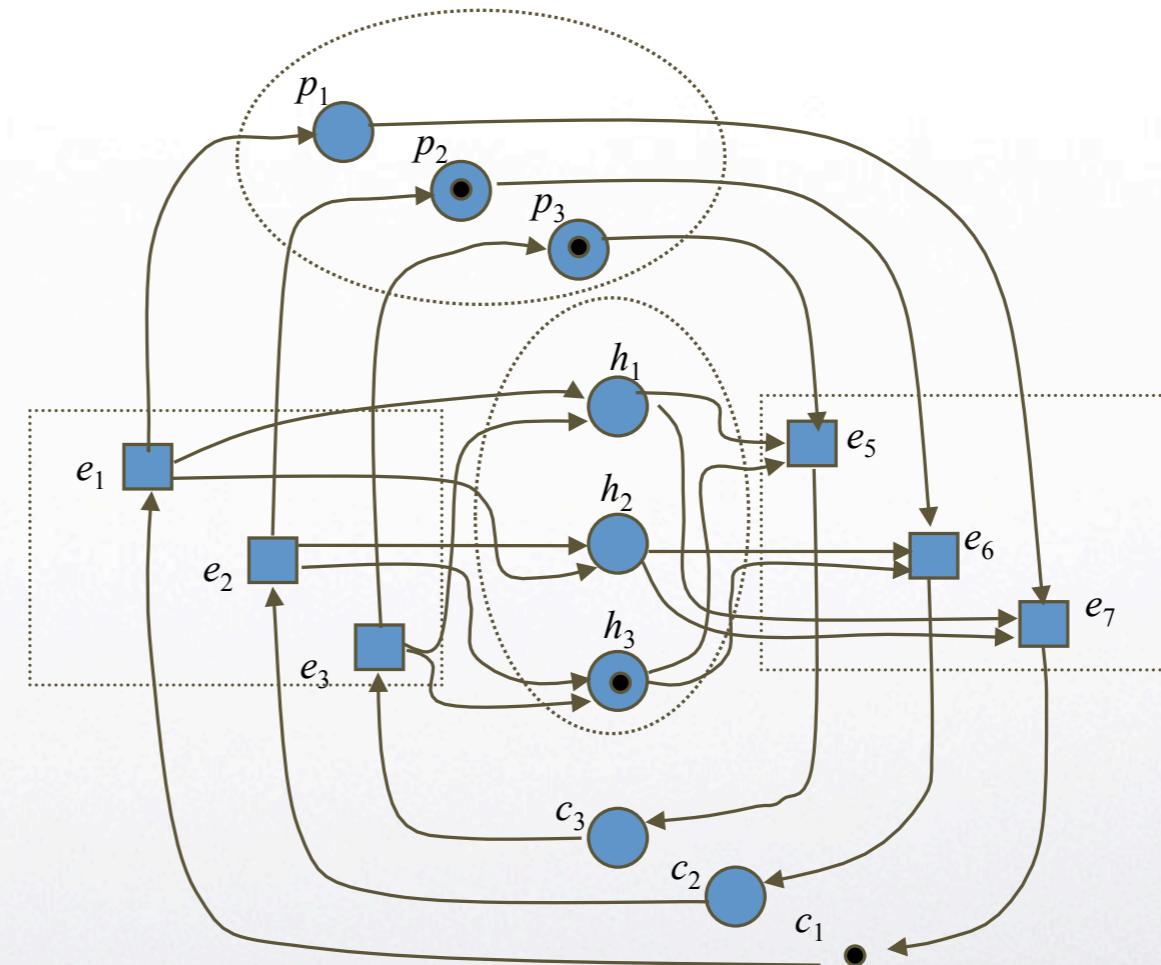
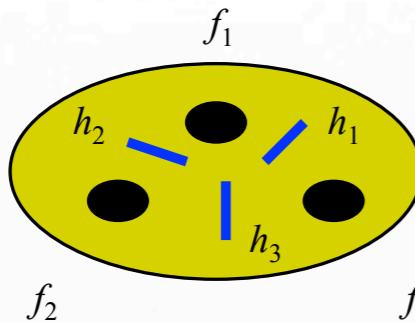


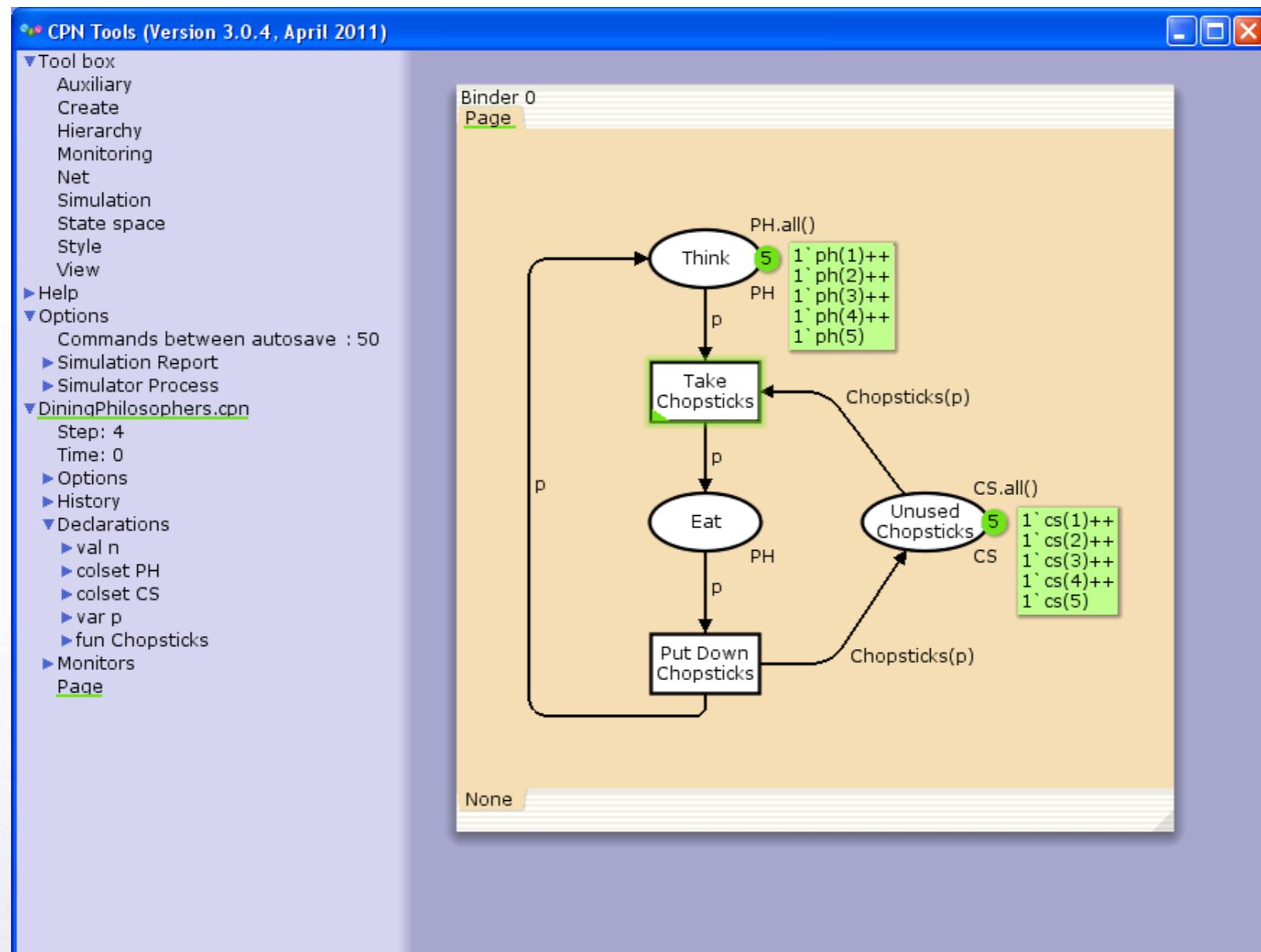




Modelagem clássica para o problema dos filósofos

O exemplo dos filósofos





Modelagem com CPNs

- Diferente abordagem, mais abstração
- Classificar elementos do projeto segundo tipos bem definidos
- A observância dos bindings (strong type) é fundamental
- Explorando as simetrias (pode não aparecer desta forma)
- Maior facilidade para reutilização



Alguns problemas...

- Diferente abordagem, mais abstração

Depende do background do designer, mas a questão base é escolher entre fazer a modelagem já direto em rede colorida ou começar pela rede clássica

- Classificar elementos do projeto segundo tipos bem definidos

Consequencia do item anterior e novamente é uma questão de disciplina.

- A observância dos bindings (strong type) é fundamental

Comum nos processos estruturados, choca-se com a excessiva carga funcional que os engenheiros costumar dar aos projetos.

- Explorando as simetrias (pode não aparecer desta forma)

De fato deve ser feito também no caso clássico, o tipo de simetria a ser explorada é que é diferente.

- Maior facilidade para reutilização

Será ampliado tanto no caso clássico com no das redes de alto nível com a introdução da hierarquia, mas continua mais forte no caso das redes de alto nível, embora a escolha da componente reutilizável seja mais complexa.



Sobre o formalismo

Portanto, a única maneira de minorar os problema é voltar ao formalismo para explorar melhor a análise de propriedades, especialmente os invariantes.

O formalismo também abre a possibilidade de se ter outras interfaces mais amigáveis e adaptadas aos ambientes de trabalho, tendo o CPN Tools (por exemplo) por trás. Nesse caso a aderência ao formalismo das CPNs é importante e fundamental para a credibilidade da ferramenta.



CPN : definição formal

Definition: A Coloured Petri Net is a tuple $CPN = (\Sigma, P, T, A, N, C, G, E, I)$ satisfying the following requirements:

- (i) Σ is a finite set of non-empty types, called **colour sets**.
- (ii) P is a finite set of **places**.
- (iii) T is a finite set of **transitions**.
- (iv) A is a finite set of **arcs** such that:
 - $P \cap T = P \cap A = T \cap A = \emptyset$.
- (v) N is a **node** function. It is defined from A into $P \times T \cup T \times P$.
- (vi) C is a **colour** function. It is defined from P into Σ .



- (vii) G is a **guard** function. It is defined from T into expressions such that:
- $\forall t \in T: [\text{Type}(G(t)) = \text{Bool} \wedge \text{Type}(\text{Var}(G(t))) \subseteq \Sigma]$.
- (viii) E is an **arc expression** function. It is defined from A into expressions such that:
- $\forall a \in A: [\text{Type}(E(a)) = C(p(a))_{MS} \wedge \text{Type}(\text{Var}(E(a))) \subseteq \Sigma]$ where $p(a)$ is the place of $N(a)$.
- (ix) I is an **initialization** function. It is defined from P into closed expressions such that:
- $\forall p \in P: [\text{Type}(I(p)) = C(p)_{MS}]$.
-



Fim

